

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

A água, a saúde publica e a iluminação em Coimbra

Uma visita aos reservatórios da Cumeada e a todas as dependências dos Serviços Municipalizados

Entrevista com o sr. Henrique de Araujo, distinto engenheiro dos serviços electro tecnicos (CONCLUSÃO)

Questão: A iluminação publica. Uma visita imaginada aos Serviços Municipalizados da Alegria. Um largo plano de melhoramentos que vai ser posto em execução.

— Quer você vir até ás instalações da Central, na Alegria? Inquiriu á volta, amavelmente, o sr. engenheiro Araujo, enquanto o electrico deslissava rapido Santa Cruz abaixo e o sr. Pedro Bandeira se despedia de nós, aceso do pela hora de jantar, máil'a sua jovialidade preciosa de eterno *bon vivant*.

— Vou, respondemos. E a propósito: Quando terminarem as obras já principiaadas em diversos pontos da linha electrica? Por aqui, em São João, sobretudo...

— Quando se encetaram foi com a intenção de serem rapidamente acabadas. Mas a brusca intromissão do serviço das aguas fez nos distrahir logo todo o pessoal disponível para lá. E como temos pouco, vimos-nos obrigados a paralisar logo o serviço de calcetamento... Mas por estes dias regressam, e acaba-se tudo dum folego!

Chegávamos á Alegria. Nunca lá tínhamos ido. Julgávamos que a Alegria nunca existira. Que era um mito. Uma alegoria. Só á conclusão do painel dos electricos, achando o dito natural. O ultimo carro vai sempre para a Alegria, — porque alegres vão os empregados que acabam o seu dia de trabalho...

Entrámos. As chaminés fumegantes, as caldeiras com as suas enormes bocas em chama, o enorme *carr-barri*, os motores monstruosos, os dinamos, tudo nos dava a impressão longinqua de estar mos em plena forja de Vulcano, assistindo a mitologicos trabalhos de olimpica ferraria...

Muita ordem, muito zelo, muita competencia se preadivinhavam no óimo funcionamento de todos aqueles complicados serviços. O sr. engenheiro Araujo foi um admiravel *cicerone*, mostrando-nos tudo com amor, com atenção, — com um certo orgulho!

— Para aqui devem vir as novas turbinas que encomendámos na Alemanha. Eis a fabrica geradora da electricidade. Veja as caldeiras que alimentam as titanicas exigencias de todos estes monstros mecanicos...

A iluminação publica, por via da electricidade, vai ser um facto. Porque se não faz já.

— Temos então luz electrica muito brevemente na cidade?

— Sim. Em Março do proximo ano, o mais tardar, será inaugurada a instalação. Trabalhamos afincadamente por isso. O sr. engenheiro Carlos Michalés de Vasconcelos, director dos serviços, tem a maior vontade de contribuir o mais amplamente possível para os melhoramentos de Coimbra. A nossa ideia dominante, unica, exclusiva, é de tornar esta linda cidade o mais bela possível, aproveitando todas as suas belezas naturais, modernizando a, valorizando a...

— Depois da meia noite, a cidade fica completamente as escuras, o que faz com que a Camara Municipal seja muitas vezes a tematisada — e daí com certa razão. Não seria facil conseguir que a actual iluminação electrica existisse até de madrugada...

— Não, meu amigo. É absolutamente impossivel, porque demanda um enorme sacrificio economico, verdadeiramente incomportavel. As maquinas que geram a força motriz e a luz teem 250 H. P. De maneira que, se depois da meia noite só gerassem a luz seria um rematado disparate, por que para isso bastaria só a quinta parte de tal força. Compreendo que isso representaria um enorme prejuizo para a Camara, e os resultados por sua vez seriam quasi nulos, porque, a não ser na linha electrica, todas as ruas confluam mergulhadas em trevas...

— Mas não se poderia fazer uma instalação provisoria em todas as ruas, de maneira a utilizar toda a força dispendida pelas maquinas?

— Não é viavel, porque é tam bem muito dispendiosa, essa ideia, e de resultados duvidosos. Se nós vamos tratar de fazer uma instalação modelar, compreendo que era um trabalho escusado esse que aponta, porque depois teriamos de o inutilisar completamente.

— Temos então de esperar por Março do ano que vem para termos luz até de manhã...

— É verdade, — e é preferivel. Confesse que não é a má vontade que nos move, mas sim a falta absoluta de meios proprios.

— Tem razão!

Concluido... A imprensa, publico e a atenção do sr. engenheiro Araujo

Depois da visita minuciosa a todas as dependencias, vimos ainda no gabinete do sr. engenheiro Araujo, os modelos dos contadores electricos já encomendados, *specimens* de isoladores em porcelana, perfuradissimos, que honram a industria nacional e são fabricados em Vila Nova de Gaia, etc., etc.

Finalmente, agradavelmente impressionados com as duas esplendidas horas de entrevista, agradecemos a sua atenção ao nosso amavel entrevistado, que nos despediu dizendo ainda, gentilmente:

— Apareça mais vezes!... Mas apareça! Tenho sempre prazer em dar a conhecer á imprensa e ao publico o que aqui se passa...

... Ora si teem os leitores uma entrevista interessante apanhada em Coimbra neste ano da graça de 1921, em que folhas varias batem pé afirmando que eis morre de inacção, sem vida, sem força, — sem sequer existir jornalismo no seu ambito doutoral...

MARIO REIS.

Imposto de selo

As taxas que não sofreram alteração

A cerca da interpretação do disposto no §1.º do artigo 2.º da lei n.º 1.198, elucida se que não são alteradas as taxas de selos em recibos, lettras, cheques com designação de prazo, precatorias, arrendamentos e mais actos em que as taxas sejam fixadas em percentagem ou em relação ao valor do acto a tributar.

As referidas taxas continuam, pois, sendo as actuaes, isto é, as da tabela de 1902, com o aumento de 50% decretado em 1918.

RETRATOS

Quase sempre de flor na lapela, é daqueles cujos nomes se harmonizam com as pessoas.

Sempre bem encadernado, parece que os anos lhe não fazem mosca.

Andou lá por longas terras lidando com gente doutra cor, mas voltou á terra onde nasceu, tornando-se um assiduo viajante.

Pertence a uma familia que teve lentos da Universidade, administrador de concelho, governadores, presidente da Camara, provedor da Misericordia, titulares, deputados, ministros e membro do Conselho de Estado.

Um seu parente deu um grande exemplo de força de vontade, subindo da modesta profissão que tinha a um logar conquistado pelo estudo e pelo trabalho.

Até uma vergonte da familia pôde entrar, pela Arte, onde muitos não tem passado da porta.

MASCARADO.

O café manuelino

Consta que, se por ventura vier a ser determinada qualquer providencia superior para impedir que se estabeleça o café de luxo junto da igreja de Santa Cruz, todos os centros politicos de Coimbra farão o seu protesto, para não se levar a effecto essa resolução.

Trata-se de um melhoramento local, pois não é outra coisa o esplendido café que ali se destja estabelecer, deixando bem patente ao publico o que ali ha digno de ser conservado e que estava completamente occulto e que a maior parte da gente de Coimbra não conhecia.

Alguns membros do Conselho de arte e arqueologia não se opõem a essa obra.

A nova frontaria do predio está mu to adiantada.

Resta agora que os *empatas* consigam mandar a demolir para satisfazer o capricho d'alguem!

A agua de Coimbra

A *Epoca* de ontem publicava uma entrevista com o sr. dr. Afonso Pinto sobre as aguas de Coimbra, afirmando que as do rio Mondego são das melhores do país. Presentemente ha toda a conveniencia em serem fervidas, principalmente as extrahidas directamente do rio, que são menos puras do que as dos reservatorios, nao porque contemham bacilos de doenças perigosas mas para evitar enterites e outras enfermidades vulgares.

Carta

Recebemos dum morador da Avedida Navarro uma carta queixando se de terem sido alteradas as paragens dos electricos, que existiam ha muito sem reclamações.

Acabaram com as paragens no Largo Miguel Bombarda, ponto principal da cidade, Fotografia Rasteiro e Construtora, na estrada da Beira.

O autor da carta atribue o facto a favoritismo, dizendo que coisa identica se fez com as lampadas electricas.

Alí fica a reclamação que não sabemos se será ou não justificada.

A' policia

Vieram á nossa redacção alguns moradores das ruas Dr. José Falcão e Direita pedirem-nos que, por intermedio do nosso jornal, chamemos a atenção da policia para os abusos constantes que, quer numa quer noutra rua, são praticados por certa gente, que sem o menor respeito pela moral publica vociferam as maiores obscenidades.

De noite são os arruaiceiros que perturbam toda a gente. Com vista á policia e C. N. R.

Iluminação electrica

Fornecimento de material

Em sessão publica, largamente concorrida pelos interessados, foram ontem abel tas as propostas, em numero de 51, apresentadas no concurso para o fornecimento de material electrico de que os Serviços Municipalizados carecem para a distribuição da energia electrica em Coimbra. Foram lidas as propostas das seguintes casas:

Societé Oelikon de Zurich, Siemens Shuckert Industrie de Electricidade de Madrid Berlin, Sociedade Lusitana de Electricidade de Lisboa (2 propostas); Eclairage Dalphin B. von Boveri de Zurich, Sachsenwak de H mburg; Duran, Garcia & C.ª, de Lisboa (2 propostas); Sampaio Osorio, de Lisboa; Nogueira, L.ª; Etouard Dalfim, do Porto; (contadores); Raul Vieira, de Lisboa; Magneto Portugues, de Lisboa; Duran, Garcia & C.ª, de Lisboa; Etouard Dalfim do Porto; Nogueira Limitada (2 propostas); João Ferreira Coelho; Tomaz Trindade, de Coimbra; Apperlyllge Garry, de Lisboa; Empresa Electro-ceramica, do Porto; Otto, Biener & C.ª, de Coimbra; Neves, Ribeiro & Sousa, de Coimbra; Jime da Costa, L.ª, de Lisboa; Sociedade Portuguesa de Maquinas e Electricidade, de Lisboa; Parizo, Pereira & C.ª, de Coimbra; Rhodes, Chaves, Varandas & C.ª, de Lisboa; Moura & C.ª, do Funda; Energia Hidro electrica, de Lisboa; Magneto Portugues, de Lisboa; Scécia, Ld.ª, de Lisboa; Antonio Pereira da Silva, do Porto; Monteiro Gomes, Ld.ª, de Lisboa; Siels de Lisboa; A. Alexandrino & C.ª, Ld.ª; João Simões de Fonseca Barata, de Coimbra; Dias, Fonseca & Sotto Maior, de Lisboa; Caetano Rocha, de Coimbra; J. Rome, Ld.ª, de Lisboa; H. d'ernheimer Kupferwerk de H. d'ernheimer; Nunes, Pires & C.ª, do Porto; Sociedade Portuguesa de Maquinas e Electricidade, de Lisboa; Empresa Technica Industrial, de Lisboa, e Fuerbringer & C.ª, do Porto.

As propostas estão patentes na Secretaria da Camara Municipal para serem examinadas pelos interessados até segunda feira proxima, depois do que serão deviadamente estudadas pela Comissão Administrativa, afim de serem tomadas as deliberações definitivas referentes ao material a encomendar.

A leitura das propostas levou mais de tres horas. Tres propostas não puderam ser tomadas em consideração por terem chegado tarde.

A' vista das propostas apresentadas e dos prazos de fornecimento dos diferentes materiais parece certo que dentro de quatro a cinco mezes estará a funcionar a distribuição de energia electrica para iluminação e força motriz na cidade.

Notas da Sociedade

Universarios

Fazem anos, hoje: D. Adella de Freitas Campos D. Zaimira de Carvalho

Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Ermelinda Costa Mota de Moraes, esposa do nosso amigo Tenente sr. Alexandre de Moraes.

Partidas e chegadas

Para a Figueira da Foz, o sr. José da Costa Pereira e a sr.ª D. Tereza d'Oliveira.

Para as Caldas da Rainha o sr. Ricardo Diniz de Carvalho.

Do Porto para Espinho, a sr.ª D. Felicidade Carreira de Magalhães.

Para Mirandela, o sr. Carolino José.

Regressou de Terrozeiro, o sr. Padre Antonio da Silva Pratas.

De Figueiró dos Vinhos o sr. Adalino Duarte da Encarnação.

Progressos de Coimbra

O Grande Hotel de Turismo

O seu interior. As divisões que se veem na planilha. As condições de comodidade, conforto, recreio e higiene, da grande hotelaria moderna de turismo. Notas varias.

Como informamos no numero anterior, com o pagamento da 2.ª prestação do custo do terreno do Campo dos Bentos, que se effectou no sabado da semana finda, já deu entrada no cofre municipal, importancia de 43 837\$50, ficando agora apenas receber as 3.ª e 4.ª prestações, que segundo o contrato feito, se vencerão em 10 de Março e 10 de Setembro do proximo ano.

O Grande Hotel, que occupará no Campo dos Bentos, 3.500 metros quadrados, e cujas obras começaram impreterivelmente no proximo mês de Novembro, ficará com as seguintes divisões interiores:

No rez-do-chão:

- a) Amplo corredor de entrada dos hospedes;
- b) Grande vestibulo circular;
- c) Sumptuoso hall em forma de ellipse, ao centre;
- d) Gestosa sala de jantar;
- e) Office;
- f) Toilettes de homens e senhoras;
- g) Bengaleiro e chapeleiro;
- h) Grandioso salão de festas com galerias;
- i) Grandioso salão de concertos, conferencias, chá, de familias, musica, etc.
- j) Sala de leitura com todas as condições modernas de conforto;
- k) Sala de bilhar;
- l) Sala de recepção;
- m) Luxuoso café jardim, sob co'unas do lado do Mondego;
- n) Gabinete de telefones;
- o) Gabinete de correspondencia e registro de hospedes;
- p) Gabinete da Administração;
- q) Gabinete da Direcção;
- r) Concierge;
- s) Recepção e despacho de bagagens;
- t) Elevadores.

São estas as principais divisões do rez-do-chão.

Notas esclarecedoras

Os automoveis e carruagens penetrarão no peristilo da entrada principal do hotel, onde largarão e receberão os hospedes.

A porta de entrada de creados e de serviço de bagagens ficará do lado da Estrada da Beira.

O hall comunicará directamente com todas as salas e salões. É a parte central do rez-do-chão.

A sala de jantar ficará ao fundo do edificio, voltada ao sul, sobre as insuas. A sua entrada terá um amplo peristilo, e sob este um terraço.

O salão de festas ficará do lado da Estrada da Beira.

Na sobreloja:

- a) Sala para reunião do Conselho de Administração;
- b) Salão de commercio;
- c) Secretaria;
- d) Arquivo;
- e) Apartamentos da gerencia;
- f) Coiffeur de homens;
- g) Coiffeur de senhoras;
- h) Toilettes;
- i) Rouparia;
- j) Concierge;
- k) Vestibulo central.

Além destas, terá outras divisões com applicações varias, mas menos importantes.

Notas esclarecedoras

Exteriormente, sobre o peristilo da entrada principal do Hotel, terá um terraço.

No 1.º andar:

- a) Grande vestibulo;
- b) Quartos com casa de banho e W. C., 15;

- c) Quartos com lavabo, 25;
- d) Salas, 3;
- e) Alguns luxuosos *apartments*, compreendendo quarto, sala, gabinetes, sala de banho e W. C.;
- f) Office;
- g) Duas casas de serventes, uma na frente e outra ao fundo;
- h) Instalações sanitarias.

Notas esclarecedoras

As salas e os *apartments* ficarão todos nas fachadas da frente e do fundo do edificio.

Exteriormente, na frente do edificio, haverá um terraço.

No 2.º e 3.º andares:

Haverá as mesmas divisões e com a mesma disposição do 1.º andar.

Nas caves:

- a) Luxuoso bar á americana;
- b) Reserve;
- c) Lingerie;
- d) Frigorifero;
- e) Sala de vestuario de creados;
- f) Sala de jantar do pessoal;
- g) Barbearia;
- h) Toilette;
- i) Pastelaria;
- j) Lavandaria;
- k) Forno;
- l) Despensa;
- m) Cops;
- n) Chauffage central do hotel;
- o) Electricidade;
- p) Gelo;
- q) Garrafeiras;
- r) Cozinha e dependencias.

Além destas, terá outras divisões, mas menos importantes.

A cozinha será dirigida por um *maitre d'hotel* suizo, diplomado, que terá alguns ajudantes.

A *garage* ficará fóra do hotel, que tambem terá alguns gazollinas, para recreio dos hospedes no rio, bem assim *cicerones*, secção de informações de turismo, etc., etc.

A Empresa promoverá grandes festas mundanas para atrahir a Coimbra visitantes de distincção, estrangeiros e nacionais, bem assim promoverá excursions escolhidas, principalmente de Lisboa e do Porto, concertos, concursos sportivos, festas de arte, etc.

Eis, em notas rapidas, mas muito concretas, o que será o sumptuoso estabelecimento hoteleiro, que está destinado a fazer passar esta cidade por uma rapida e profunda transformação de progresso e de prosperidade.

A Camara, sobretudo, cumpre começar a preparar a cidade com todas as condições indispensaveis para bem poder receber os seus visitantes. As suas responsabilidades de futuro serão muito grandes.

Uma cidade com um estabelecimento dessa importancia cria obrigações muito especiais, a que não pode fugir.

Agua do Mondego

Pela análise de agua captada em diversos pontos do rio Mondego, verifica se que ela é menos pura do que a dos reservatorios, ao contrario do que por si se tem dito.

A prova de que os bacilos encontrados nas aguas tanto dos reservatorios como do rio não são de febre tifoide, é que não existe nenhuma epidemia em Coimbra, apesar de muita gente beber agua sem ser fervida.

No entanto aconselha-se a agua fervida enquanto ella não acusar maior confiança.

Alguns casos de febres tifoideas que ha em Coimbra atualmente são em pessoas vindas de fora.

Tourada na Figueira

Promovida e organizada pelos distintos amadores D. Carlos Mascarenhas, Francisco d'Oliveira e D. Pedro Bragança (Lufões), realiza-se no proximo domingo, 18 do corrente, uma grandiosa corrida de touros, em homenagem á Associação Naval e Ginasio Club Figueirense, daquela cidade.

Reina grande entusiasmo, visto tomarem parte os mais brilhantes amadores tauromaticos portu gueses. A cavallo os laureados irmãos D. Alexandre e D. João Mascarenhas; a pé Patricio Cecilio, D. Carlos Mascarenhas, Francisco d'Oliveira e D. Pedro de Bragança.

Coadjuvam a lide o espada Teofilo Querra e o peão de brega Rodrigo Largo.

Um dos atractivos desta deslumbrante corrida é o facto de tomarem parte os 4 irmãos Mascarenhas.

D. Alexandre e D. João tou reiam a pé e a cavallo.

Francisco d'Oliveira e D. Alexandre toureiam a duo.

O gado é puro, pertencendo aos abastados ganaderos Teiré & Irmão.

Posto da "Igualdade"

Deixou de fazer serviço no posto da socorroos cirurgicos da Igualdade, desde o dia 31 do mês passado, o habil enfermeiro sr. Manuel Roque dos Reis, que ali prestou os mais valiosos serviços durante a sua longa permanencia naquele posto.

Legado importante

A Santa Casa da Misericordia de Coimbra tem em bom andamento as negociações para levantar do Banco de Inglaterra as 4.500 libras do legado José Leite Ribeiro Freire, o qual, com os juros, deve elevar-se a mais de 200 contos.

E' provavel que tenha de ir ali um advogado levantar esse dinheiro quando estejam concluidas as negociações em que se anda e para as quais se tem encontrado a boa vontade da parte da legação inglesa.

Um homem... e paras!

Morreu no Rio de Janeiro Francisco Guerreiro, de Novo Paraiso, Estado do Rio Grande do Sul, que estava em exposição pela sua colossal corpulencia.

Media 2,18 d'altura, 53 centimetros de grossura do pescoço, 1,45 de grossura da cinta, 1,5 de comprimento de braços, cada mão 36 centimetros, cada pé 67 centimetros, e 83 centimetros de grossura da cabeça.

Imaginem o que poderia ser uma bofetada e um pontapé dados por elle!

A familia ofereceu o cadaver ao governo, mas como este não respondesse ao oferecimento, foi o cadaver sepultado, tendo de se pagar a despesa de duas sepulturas. O que a noticia não diz é quanto pesava esse monstro humano e quantos homens foram precisos para pegar no cadaver.

Dispepsia nervosa

A dispepsia nervosa é uma doença dos nervos, e não uma doença do estomago, como muitos imaginam.

O doente dirige muito mal um dia, a tea é extraordinario vel-o no dia seguinte livre e desembaraçado de todos os infortunos que acompanham as má digestões. A razão disso está simplesmente no facto de haver mudado o estado nervoso do doente. O mal manifesta-se por meio de crises, que aparecem irregularmente, mas que coincidem quasi sempre com um periodo de nervosismo.

As pessoas, que sofrem de dispepsia nervosa, sentem á hora das comidas uma especie de apreensão. Comem sem appetite, e apenas terminada a refeição, o mesmo logo depois da ingestão de uma pouca de comida sobrevem-lhes náuseas e até vomitos, bastas vezes. Para algumas dessas pessoas, só a simples vista dos alimentos é sufficiente para lhes provocar náuseas e vomitos.

As Pilulas Pink são particularmente uteis aquelles que sofrem de dispepsia nervosa e bem depressa os curam de todos esses infortunos, tanto é certo que estas boas pilulas possuem uma acção tónica incomparavel sobre os centros nervosos. E, na dispepsia nervosa, repetimos, os nervos é que estão doentes, e não o estomago.

Portanto, o doente que tomar as Pilulas Pink conseguirá curar a sua dispepsia nervosa, e além disso graças ás propriedades regeneradoras, tão amplamente provadas destas pilulas, verá bem depressa restabelecido o seu estado fisico, duramente deprimido por essa doença tão estenbante.

As Pilulas Pink dão sempre os melhores resultados, em todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue ou da debilidade rose, enxaqueças, nevralgias, soffrimentos do estomago, reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5800 réis ás 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 89 e 45, Lisboa.

GRANDES ARMAZENS do CHIADO COIMBRA

Secção de Generos Alimentícios e Artigos de Doceria Sempre mais barato e de 1.ª qualidade

Atenção

- Arroz Inglês de 1.ª qualidade, kilo 888
Arroz da terra, k. 868
Arroz de Setúbal, de 1.ª qualidade, k. 895
Bacalhau Inglês, k. 1890
Assucar claro, k. 1865
Assucar branco extra 1880
Estrelinha, Argolinha, Pevide, Maccaronete e Massas de 1.ª, k. 1865
Massas de mesa, k. 1880
Sabão amendoa, k. 860
Sabão rosa e azul, k. 1850
Café puro especial, k. 2800
Café de cevada puro, 1840
Chá Inglês de 1.ª qualidade, preto, k. 6800
Chás em pacotes de todas as marcas.
Massa de luxo em pacotes.
Marmelada, qualidade garantida, k. 2860
Queijo de Castelo Branco das melhores queijos, k. 5890
Bolachas, enorme sortido das melhores marcas, (tendo ultimamente a sua venda sido o maior dos sucessos).
Frutas secas, peras, ameixas e pecegos.
Chocolates das primeiras casas.
Cacaos de todos os fabricantes.
Farinhas em latas e pacotes de todas as marcas.
Vinho de colares do melhor.
Vinhos licorosos e do Porto.
Licores estrangeiros.
ETC., ETC., ETC.

Importante

Esta secção já tem varias especiarias de mercaria como pimentas, coloraus, etc., etc. sempre das melhores marcas.

Tendo havido alguém que com o intuito de afastar a enorme clientela que a esta secção tem concorrido, fazendo constar que os nossos pesos não eram certos, a direcção da casa pede a todos os seus clientes o favor de repararem nos pesos e verificarem sempre como deve ser para verem como de tudo se servem para nos despreciar.

AOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Regimento de infantaria n.º 35

ANUNCIO

O Conselho Administrativo do referido regimento fez publico que no dia 4 do mez de Outubro proximo pelas 13 horas na sala das sessões do mesmo Conselho Administrativo se há de proceder á arrematação em hasta publica para o arrendamento do predio militar denominado Cerca da Nora, no extinto convento de Santa Clara pelo tempo de um ano, que começa em 25 de Dezembro do corrente ano e termina em 24 do mesmo mez do ano de 1922. Os concorrentes deverão entregar ao Presidente do Conselho Administrativo, uma hora antes da marcada para a da arrematação, propostas feitas em papel selado da taxa de \$15, indicando nas mesmas o preço maximo anual que oferecem pela renda e acompanhada da quantia de 20\$00 que servirá de caução provisoria.

O caderno de encargos e mais condições acham-se patentes na Secretaria do Conselho Administrativo e poderão ser vistos todos os dias das 11 ás 18 horas.

Quatrel em Coimbra, 13 de Setembro de 1921.

O Secretario do Conselho Administrativo, José de Jesus Pinto, alferes.

FOTOGRAFIA : : P. LENCASTRE

Avenida Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

Abre no dia 1 de Outubro

Experimentar é usar O SABÃO SIMÃO é util em todas as fabricas, oficinas, garages, colegios, quartels e cosinhas. Cada lata deste sabão EQUIVALE a 2 de Solarine, o que representa GRANDE ECONOMIA. PEDIDOS A DROGARIA VILAÇA RUA FERREIRA BORGES

CASA EM COIMBRA

ARRENDA-SE magnificamente mobileda com todos os confortos necessarios, a pessoas de tratamento. Situação unica a dentro da cidade de Coimbra. Jardins e terraços donde se gosam panoramas admiraveis. Telefone n.º 450. Monte da Saudade, junto ao Penedo da Saudade. Para ver e tratar das 6 ás 8 horas da tarde.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que estando a decorrer o prazo para a arrematação do fornecimento de carnes verdes de gado ovino e caprino neste concelho, com principio no dia 1.º de Outubro proximo, deliberou em sua sessão de 8 do corrente, prorrogar até ao fim do corrente mês o contracto de fornecimento das mesmas carnes celebrado em 14 de Abril proximo passado entre a Camara Municipal e o cidadão Manuel Dionizio, contracto este que terminava em 15 deste mês de Setembro. Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, Paços do Concelho, 10 de Setembro de 1921. O Vice-Presidente, F. Vilaça

Hotel Paris (Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo - FIGUEIRA DA FOZ Situação á 100 metros da praia. Amplios quartos. Luz electrica. Comida á portuguesa. Recebem-se comensais a preços convidativos. Almoços e jantares avulsos com pratos especificos para os seus clientes de Coimbra.

Empregados

Precisa-se para as secções de Mercaria, Retrozeiro, Fazendas e Louças e Vidros. Armazens do Chiado

USEM SÓ O CALICIDA AVULIS

O unico que extral todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé. A venda em todas as lojas DEPOSITARIO: Armando Souza Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

LICEUS E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações Pensão para alunas da Universidade, Liceu ou Escola Normal. Para tratar - R. das Fingus, 55.

Empregado Precisa-se para arma zem de fabrica de malhas, exigem-se boas referencias. Largo do Romal, 7.

Escrita Oferece se pessoa para seguir ou montar escrita, das 6 da tarde ás 10 da noite. Referencias idoneas. Carta a esta redacção a C. A.

Garage oficina ou outro negocio. Grande harracção. Nesta redacção se diz.

Milho Branco Novo chegou uma remessa. Vem dem João Vieira & Filhos.

Motor industrial Horizontal a gasolina. Força 5 H. P. Estado novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 a 76 - Metalurgica Lisbonense.

Precisa-se Na rua Visconde da Luz, Praça do Comercio ou outro ponto proximo da b-ix, um rez do chão para escritório de comissões ou, em ultimo caso, uma sala ampla em 1.º andar. Carta com preço e local á S. pataria Matos.

Motor electrico. Corrente alterna. Força 2 H. P., 190 Volts, 1200 rotações por minuto. Novo. Vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 74 e 76. - Metalurgica Lisbonense.

Macho Muito novo, carroça tambem nova e arreios, vende-se. Nesta redacção se diz.

Operarias Precisa-se na fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 52 - Coimbra.

Precisa-se empregados para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados. Armazens do Chiado

Professora diplomada Precisa-se, interna ou externa, no Colegio de Santa Cruz, em Coimbra. Dirigir carta a Leonor Calisto Pires, durante o mez de Setembro, para a rua da Fonte, 55, Figueira da Foz.

Planta de couve em grande quantidade, boa qualidade, vende-se na quinta do Almégue. José dos Santos Machado.

Quarto regularmente mobiledo, precisa se, na baixa. Dirigir se a Costa, Largo do Cais, 5.

Quinta Arrenda se uma situada na R.beira de Frades perto do apiadouro das Casaeas, com boa casa de habitação, curraes, eira, alpendre, moinhos, etc. Para tratar com Guilherme Rodrigues, Electro Conimbricense Limitada, Largo do Paço do Conde. - Coimbra.

Trespasam-se juntos ou separados dois estabelecimentos, ligados entre si, na melhor rua desta cidade. Nesta redacção se diz.

Façam com antecedencia As vossas instalações electricas, afim de não soffrerem demoras com a ligação. As instalações melhores e mais economicas, são as realizadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas. Peçam orçamentos gratis Raul Vieira, L. da Rua da Prata, 51 - LISBOA

Anel perdeu-se da rua dos Loios á porta do Governo Civil. Nesta redacção se diz.

Armação Vende se propria para estabelecimento, podendo ser applicado em qualquer ramo de negocio. Compõe se de 8 corpos separados e balcão envidraçado com tempo de negueiros. Estado novo. Para ver e tratar na rua das Paideiras, 35 a 39

Bons Carpinteiros ou Marceneiros Precisa C. Dupin & C.ª Leiria. Escrever ou apresentar-se.

Buxo Compra-se bem secco que tenha 11" de diametro, bem limpo. Fabrica de Cortumes de Coimbra Limitada.

Casa Arrenda-se, em Santo Antonio dos Olivais, com 10 divisões, quintal e dois lojões. Nesta redacção se diz.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa de aluguer, precisa-se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portigem.

Coke Os Serviços Municipalisados requerem o preço do coke vendido na Fabrica do Oz para 2\$40 por cada 15 kilos.

Caixeiro Precisa-se com pratica de fazendas e alguma de mercaria. Informações Saul Lopes de Moraes, Luzo. Em Coimbra, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 6, 1.º andar.

Explicador em sua casa, ou na dos alunos, explica as disciplinas que constituem o Curso Geral do Liceu e o Curso Complementar de sciencias. Preços convencionais. Para tratar na Rua Francisco Ferrer n.º 94 das 16 ás 18 horas.

Colégio Internato dos Carvalhos (Porto)

Instrução: Curso Primario, Secundario completo, Commercial. E' o Colégio que já ha bastantes anos mais alunos vem apresentando a exame do Curso Secundario no Liceu Alexandre Herculano, tendo este ano apenas 2 reprovaciones, uma no 2.º, outra no 5.º ano. Educação: A direcção deste Colégio encara com amor e consciencia a educação Moral. Entre as virtudes sociais que procura inculcar aos seus alunos está a da economia; e dá exemplo desta virtude: ministrando a melhor alimentação com a anuidade mais módica dos colégios do Porto, obrigando os alunos ao melhor aproveitamento do tempo e á compressão das suas despesas extraordinarias, não consentindo senão nas restritamente indispensaveis, ou nas que forem expressamente autorizadas pela familia do aluno. Movimento escolar: 305 alunos. Pedir relatório á Direcção.

LEILÃO

Domingo, 18 de Setembro, ás 12 horas A' porta da Capela da Sr.ª da Piedade, em Taveiro, vender-se ha em leilão, pelo melhor lance oferecido, o Cemalhão no sitio de Coviteiros freguesia de Taveiro que mede aproximadamente 16.000 metros quadrados que confronta do norte com D. Maria Barbosa Balhau, sul e poente com serventia de inqueinos e nascente com a propriedade de José Duarte Varela.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc. Nesta redacção se diz com quem se trata.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,22 e ainda um pequeno quintal com 45,22, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser de já habitada. Informações, na Casa Londres.

Formigas e moscas Morrem aos montões com o Mia Formigas MEYER. Garante-se Farmacia Nazareth SANTA CLARA COIMBRA

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sena n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estrelheiros n.º 23 e 27. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º

Dactilografafa precisa-se com pratica. Para informações, nesta redacção se diz.

GAZETA DE COIMBRA



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 251) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A questão académica

Ficou ontem concluido o inquerito aos acontecimentos académicos que determinaram a greve.

Fica assim satisfeita uma pretensão da academia de Coimbra, que solicitou varias vezes esse inquerito para apurar responsabilidades e conhecer o fundamento de acusações feitas ao professor sr. dr. Angelo da Fonseca.

Sendo o juiz sindicante, o desembargador sr. dr. Manuel Nunes da Silva, uma individualidade de incontestavel competencia para o bom desempenho dessa comissão de serviço, ao mesmo tempo que todos reconhecem em s. ex.ª qualidades de caracter que muito o recomendam á consideração publica, deve esperar-se para breve a solução do conflito.

Seja qual for o resultado do inquerito, ambas as partes em litigio devem dar-se por satisfeitas, ainda mesmo que o inquerito lhes não seja favoravel. Doutro modo o conflito eternisa-se sem vantagem para ninguem, o que não pode nem deve ser.

Esta questão foi sempre mal encaminhada. Faltou desde o seu inicio alguém que a contivesse para não tomar o vulto que teve. E tanto assim é, que a imprensa do país, na sua grandissima maioria, absteve-se de entrar na questão, de aprecial-a favoravel ou desfavoravelmente para qualquer dos lados. Com o Parlamento succedeu o mesmo, o que não deixa de ser significativo e de ter uma grande importancia.

E' cedo ainda para apreciar a questão que tão tristemente se debate aí ha tantos mezes, com manifesto prejuizo para a academia de Coimbra e até mesmo com desprestigio para a nossa Universidade. Um dia se fará a historia desta malfadada questão, desapassionadamente.

Unicamente diremos neste ponto que ninguem tirou vantagem da greve e que, antes pelo contrario, ficaram extraordinariamente prejudicados com ella todos que nela entraram com ou sem vontade.

A questão foi posta num ponto tal que se tornou irreductivel. Vá a responsabilidade a quem toca, mas é sempre bom, em casos tais, olhar para as consequencias que advém de qualquer resolução mal pensada.

Tem de ser resolvida a questão quanto antes, porque ha muita gente prejudicada e é bom não esquecer que nem todos os académicos estão no caso de poderem ir estudar para Lisboa ou Porto. E' exigir demasiado sacrificio para os pais dos alunos.

Desde que se fez o inquerito, ele não pode servir senão para pôr ponto no conflito, cedendo ambos ou aquele que dever ceder conforme o resultado desse inquerito.

Quem pretender desviar a questão para outro caminho, protelal-a em prejuizo de tanta gente, comete um grande erro que só os interessados podem e devem evitar.

Haja, pois, o bom criterio para pôr ponto nesta malfadada questão, porque o contrario agrava não só a situação criada mas pode trazer consequencias terriveis e talvez insanaes.

Boas da Sociedade

Fez anos, ontem: A menina Arinda Castro Reis Fazem anos hoje: Augusto Tavares d'Almeida Amanhã: Dr. Francisco Ferraz Tavares Pontes.

Luz Carlos da Fonseca José Dias Martins Pereira Segunda-feira: D. Julia Correia Dias D. Idalina Correia Rosa

Já está, felizmente livre de perigo, a menina Maria Judith Ferreira Gomes, filha do capitão sr. José Augusto Gomes, que ha bastantes dias se debate no leito com uma grave enfermidade. — Está doente uma filhinha do sr. José Maria da Silva Constantino.

Partidas e chegadas Para Leiria, o sr. dr. Manuel Dias Fernandes. — Para Cabanelas, o sr. Carolino José.

Retorna hoje para o norte o sr. Francisco Rodrigues Rocha. — Esteve em Coimbra, o jornalista da capital, sr. Acacio de Paiva.

— Regressou de Lisboa, o sr. D. Maria Alice Lucas Mala. — Está em Coimbra, a sr.ª doutora D. Conceição Samello Ferro Bessa, distinta médica em Braga.

— Também está em Coimbra, o sr. Elisario Augusto Santana, secretario de Finanças em Monforte. — Também vimos nesta cidade o director do nosso colega « Vanguarda », de Lisboa, sr. Pedro Marinha.

RETRATOS

E' das melhores cabeças cá do burgo.

Tendo andado por cezas sagradas, passou a outras letras, sabendo sempre muito bem o que diz e o que escreve.

Exerceu um cargo importante num estabelecimento bem conhecido, com grande zelo e competencia.

Consola-se de contemp'ar de sua casa um dos panoramas mais afamados da nossa Coimbra.

E' natural duma terra alemtejana que se escreve apenas com quatro letras, sendo duas a primeira e a ultima do alfabeto.

Muito erudito e muito simpatico no seu trato, é daqueles de quem se gosta ouvir-o conversar.

O seu apelido cheira a farmacia.

MASCARADO.

Pela Universidade

Já estão sendo requeridos, muito regularmente, actos e matriculas em todas as faculdades da Universidade.

Aos industriais — Gremios

Estão convocados para os dias 22 e 23 do corrente, pelo meio dia, na Camara Municipal, os individuos que exercem industrias, profissões, artes ou officios, a fim de se constituirem em gremios e procederem á repartição das taxas da contribuição industrial do corrente ano.

Bilhetes postais

Dizem nos que de segunda feira em diante já se encontrarão á venda bilhetes postais de \$06 o que já não succedia ha três mezes.

Sub-delegados de saúde

Como é sabido, estão em greve uns sessenta sub delegados de saúde, que desejam melhoria de situação.

O sr. ministro do trabalho demitiu já um, por se recusar a fazer serviço.

Para Soure, nomeou s. ex.ª o sr. dr. Bernardo Pedro, que se empenha em que a Associação dos Médicos do Centro se reúna em assembleia geral para tratar deste assunto, para evitar mais demissões e que todos voltem ao exercício do seu cargo, até ser aprovada a proposta de lei do sr. ministro do trabalho, dr. Lima Duque, que beneficia muito a classe dos delegados e sub-delegados de saúde.

E' este o caminho que o bom senso aconselha.

Congresso dos Empregados do Comercio

O Ateneu Commercial de Coimbra envia, como seu delegado ao VII congresso dos Empregados no Comercio, a realizar em Vizeu, nos dias 18, 19 e 20, o sr. José Campeão.

Um roubo importante

Já foi preso o principal autor dum importante roubo pratado nesta cidade

Como noticiámos, os gatunos aproveitando a ausencia do sr. dr. Mario d'Almeida, governador civil deste distrito, assallaram a sua residencia, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo n.º 15, roubando o que a ocasião a isso se lhes proporcionou.

A habil policia de Investigação Criminal, desta cidade, ao cabo de algumas importantes diligencias, coroadas do melhor exito, conseguiu prender o principal autor o gatuno Manuel Alves Garcia, por alcunho o *Manofo*, que conta grande numero de prisões por actos identicos.

Figueira da Foz

A nossa colega *Gazeta da Figueira*, no seu ultimo numero, queixa se da falta de concorrencia de banhistas este ano áquella praia, attribuindo o facto a duas causas principais: á campanha que diz ter sido feita desde o ano passado contra a Figueira e á ganancia exagerada dos proprietarios das casas.

Esta ultima, é, sem duvida, a razão principal, visto termos chegado a um tempo em que se pedem centenas de escudos pela renda duma casa e nem só mez e contos de reis pela renda duma casa durante a época balnear.

E' claro que só millionarios ou novos ricos podem vencer essa dificuldade.

Mes ha outras razões a que a *Gazeta* se não refere. A falta de agua potavel e a falta de esgotos, principalmente desde o Forte até Buarcos, deixam os banhistas mal d'espotos e receiosos de poder encontrar naquella cidade, que a natureza tanto favoreceu, em vez de elementos para robustecer a saúde, qualquer enfermidade por falta de condições higienicas.

Não vá a *Gazeta da Figueira* supor que estamos a desacreditar a sua terra, pois nos limitamos a fazer considerações provicadas pelo seu artigo. Foi ella que nos deu a *deixa* para tratarmos deste assunto.

Quem escreve estas linhas andou este ano por diversas praias do norte e encontrou em todas ellas, não as belezas da Figueira, mas muito secco e limpo, melhores condições higienicas.

A Figueira precisa de muita e boa agua e de tratar do seu saneamento, fazendo desaparecer os canos que vão encher de imundicie essa tão linda praia.

Podiamos dizer mais do que isto sem faltarmos á verdade, mas pomos ponto para que se não julgue que pretendemos desacreditar a Figueira, terra que nos merece toda a nossa simpatia e o nosso agrado.

Se este ano se nota a falta de banhistas na Figueira, queixem se dos donos das casas e de quem tem o dever de olhar e não olhar pelas mais essenciaes condições higienicas da cidade.

Inquerito academico

O sr. dr. Manuel Nunes da Silva concluiu ontem o inquerito aos acontecimentos académicos que originaram a greve, partindo para Lisboa para entregar o respectivo processo.

Os alunos da Universidade que já se encontram em Coimbra, e que são muitos, contam que a questão se já solucionada dentro de poucos dias.

MUSICA NA AVENIDA

Amanhã, na Avenida Navarro, das 20 ás 22 horas, a banda da G. N. R. executa o programa seguinte:

- 1.ª PARTE
 - Lustania (Marcha) ... FAO
 - Rejoice de Luerna (Overture) ... MARQUES
 - Batalhas Francesas de 1914 (Fantasia) ... LIMA
 - Assedio de Arlem (Opera) ... VERDI
- 2.ª PARTE
 - Uma Viagem por Espanha (Paisa Calle) ... PINTADO
 - El Banani (Paisa Calle) ... LIMA

Fornecimento das oarnes do carneiro

Foram entregues na Camara tres propostas dos srs. Antonio Marques Violante e José dos Santos, desta cidade, e do sr. Inacio Reis, de Lisboa, o fornecimento da carne de carneiro, parecendo ser a deste ultimo a mais favoravel.

Foi nomeada uma comissão de vereadores para estudar as propostas e dar o seu parecer na proxima sesso de quinta-feira.

DA TERRA DE ULISSES Factos & Comentarios

Dois aspectos

Aquelles que por esse mundo fóra viam d'zem, e com certos visos de verdade, que Lisboa, a amiga Ulyssipo do antiquissimo tempos dos *errões* de Ulysses, rei da Ithaca, e mais além a *Felicitas Julia*, dos tempos do minio de Roma na peninsula hispanica, é, sem desprimor para as demais cidades do orbe, uma das que oferecem á vista admirada do *touriste* maior soma de beleza e maior cunho de atracção.

Na verdade aquele que arso a não conheça, que lgra a felicidade de um dia ao menos contemplar como ella é, visto do meio do amplo estuario que o Tejo nela forma, com as suas aguas opalinas e tranquilas, e ao de a natureza fecunda e generosa formou como que um natural e aprazivel abigo para os navios que ali arribam, aquele que a vir como ella é, soberba, deslumbrante de magnificencia e formosura, pode e deve julgar-se transportado a uma ideal paisagem de graciosidade e harmonia que encanta a vista e embevece a alma.

Pode bem afirmar-se que só tem a consolidação inequivavel de sentir essas deliciosas sensações aqueles que uma vez na vida ao menos que se, a virem e admirarem aportando a este país.

Toda branca, toda illuminada pelos raios brilhantes do formoso sol peninsular, aqui e ali a verdadeira vicijante e formosa a destacar-se entre a casaria alva que se alcandora elegante e suavemente pelas vertentes das suas sete colinas, Lisboa, vista do meio das aguas mansas e cristalinas do seu magestoso Tejo é realmente bella, realmente encantadora de graça e harmonia pela policromia scintillante que o seu conjunto oferece.

Numa palavra, só deleita e encanta, conforme reza um antigo e classico afarrabio que eu possuo na minha empoeirada estante dos livros.

E' linda, é soberba, é admiravel, na verdade.

Se o *touriste* porém, aborrecido da insulsa monotonia da vida de bordo, pretender profundar a sua beleza estrutural, que torna Lisboa como poucas cidades, solene e grandiosa, vindo até ao seu interior pizar o asfalto dos seus passeios, admirar a elegancia architectural dos seus edificios, se vier a passear por essas ruas, praças e largos, de dia bello e surpreendentes de vida e de animação, mas á noite frouxamente illuminadas para vergonha do nosso nome, creio bem eu que em breve se aborrecerá, chegando ao raciocinio logico e acertado que Lisboa, a cidade capital de um país, pelos poetas cognominado o jardim da Europa á beira mar plantado, tem a particularidade notavel, mas unica, de ser, quando vista do lado exterior, uma das formosas entre as formosas, e de que interiormente a sua feição comezinha e banal não corresponde íntima e proporcionalmente á sua agradável e risonha vista quando examinada exteriormente.

Sobretudo se o visitante topa de andar por aí de longada por essas praças e ruas á hora tradicional em que o alfacinha de jantar já na barriga, pendurado nas plataformas dos electricos, esborrachado quasi pelo apertito, mas sempre audacioso, intrépido, perseverante, vem até á parte baixa da cidade a tomar o ar fresco da noite, a espaiar-se as fadigas do dia para ir badalar o cavelco politico, seu costume dilecto, nos ca-

lós, nas leitarias e nas cervejarias. O lisboeta alige e falsador ama como ninguem a cavaqueira amena nos pontos de reunião mais seus predilectos, porque é ali que ele alivia a alma e o corpo, atribula os peles visos macabras que a alta cambial dia e dia traz assolapado o seu espirito inquieto e é ali que ele distrai paixões funestas que o contaminam e enervam a ponto de o tornarem por vezes macambuzo e intoleravel.

Se o visitante, pois, ávido de curiosidade e de interesse em conhecer a íntima conformação da cidade, alargar os seus passeios fóra da area mais frequentada da população urbana então sim, é que ele concluirá acertadamente que Lisboa é essencialmente uma cidade formosa e desigual vista de dia mas que á noite, mal illuminada como esta, offrece um aspecto lobrego e sornuto que causa inevitavelmente uma penosa impressão de estupidez e de pasmo.

E porquê? Perguntar me ha e muito certamente o leitor, algo intrigado com semelhante pergunta. Porque Lisboa, á noite, escura como é, devido á falta actual de luz, é simplesmente detestavel.

Porque Lisboa, á noite, assim como ella está, mergulhada numa escuridão profunda e miteiosa, não é verdadeiramente a cidade de luz a jorros que o estrangeiro ambiciona, que o atrae e fascina, que o enlaça nas magnificencias da sua opulencia e da sua grandiosidade, que lhe faz vibrar a sua ardente emotividade despertando-lhe reminiscencias saudosas das outras capitais europeias — todas jorrando luz, todas menifestando grandza e magestade na architectura admiravel das suas monumentais construções, todas resumbrando progresso e actividade nas suas mais minutas particularidades. E por isso succede que os viajantes que ali apertam, em regra se demoram por aqui pouco.

Veem, veem, admiram o pouco de progresso que nos apresenta, mas como o meio lhes não agrada particularmente, eles si vão de batida para outra parte onde o aborrecimento os não invade e a actividade febril do movimento os empolgue e distraia, como desejam.

Mas de quem é pois a culpa? De muitos de nós. De todos afinal, e da muita mendria que se invelou no nosso temperamento e que nos conduz á condenevel situação de não procurarmos modernisar os nossos habitos e o nosso meio.

De não termos uma raça propensa a iniciativas arrojadas e a empreendimentos grandiosos que chamem e occupem a admiração do estrangeiro.

Da nossa falta de metodo e de organização dos nossos serviços e necessidades publicas, que são no geral escassos e ainda moldados em anacronicos principios que brigam com o progresso e a civilização da actualidade.

Da nossa indolencia caracteristica que nos faz abraçar sómente as ideias e as iniciativas quando para ellas, nos demais países, corre já a idade ottonica.

Não é de admirar pois o exodo. O estrangeiro culto e intelligente ama tanto mais um país quanto mais nele se manifesta a virilidade das suas iniciativas e o arrojo masculino dos seus empreendimentos, quanto mais vê nele qualidades decididas de intelligen-

FOTOGRAFIA : : : : P. LENCASTRE

Avenida Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)

Abre no dia 1 de Outubro

cia e de perseverança.
Devemos meditar, nós todos, os portugueses, nestas verdades insofismáveis. É a logica dos fortes, dos audaciosos, que tem que prevalecer e deste principio de orientação certo e infalível não ha rodeio, nem desculpa justificada.

Chamar-me-hão pirronico por perfilhar este modo de pensar. Tanto melhor.

Desde já afirmo que faço gala nessa attitude porque entendo estar de bem com a minha consciencia, mandando cavar para uma horta os que não querem, ou não lhes convem, a verdade destes argumentos, exposta á luz desempoeirada e limpida da razão.

O sentimento de amor ao nosso país é tão grande e tão sumamente quido por nós que mesmo em nosso desfavor, preten demos dizer a verdade, e só ella, sobre os nossos males e os nossos erros.

E' assim que, entendendo-lo nós, se manifesta o amor p-lo que é nosso. E' assim que se reage contra o mal intenso que nos invade contra o qual por mais que brademos não se pensou em dar ainda o devido remedio.

Um dia se lhe dará, dizem eles. Mas quando?

Certamente quando as gálinhas tiverem dentes e for inventado um remédio para a morte... Lisboa, 9 9 21.

JOÃO VASQUES.

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço permanente, durante a semana, as seguintes farmacias que formam o 1.º turno:

Fernandes Costa, Largo do Castelo; Vitor Feitor & Pavia, Praça do Comercio; e Pais Mamede, na Praça da Republica.

Contribuições em prestações

Durante o mês corrente recebeu se na repartição de finanças deste concelho as declarações para pagamento em 4 prestações das contribuições predial e industrial de 1921.

Carteirismo em acção

Na estação do caminho de ferro de Coimbra B, foram presos dois temíveis carteiristas

A activa Policia de Investigação, capturou ante-onhem na estação de Coimbra B. os conhecidos carteiristas Serafim de Araújo Vaz, natural do Porto e Pedro Sanches e Sanches natural do Mexico, que momentos antes tinham feito o roubo de uma carteira com a quantia de 700\$00, a Manuel Pereira, natural de S. Tiago de Litem, concelho de Pombal.

VARIAS NOTICIAS

No dia 22, pelas 20 horas e meia, realisa se no Club Operario Conimbricense na Courça de Lisboa, uma assembleia geral para a apresentação dos trabalhos da commissão revisora de contas.

Realizou se, na quinta feira, a expensas da Camara, o funeral do infeliz Manuel Correia, vitima do desabamento na Insua dos Bentos.

No sabado quando seguia na camionette que faz carreira entre Coimbra e Arganil, csiu na occasião em que tentava sgarrar o chapau, Alberto da Silva de 20 anos, que ficou com o pé direito ferido e varias contusões no nariz.

A Camara vai pedir a todos os proprietarios da Azinhega da Pitorra terreno para mandar fazer o seu alargamento.

Na Cruz dos Mourouços foi encontrado um rapaz de 12 anos, que declarou ter sido trazido da sua terra por um grupo de individuos que pertencem a uma quadrilha de gáunacs.

A policia procede a averiguações, tendo já pedido informações para Pombal, donde o rapaz diz pertencer, assim como toda a quadrilha.

Obituário

Poiães, 15.—Realizou se hoje nesta vila o funeral do menino Daniel, de 15 mezes, filhinho do sr. Antonio Carvalho Lima e da sr.ª D. Maria Madalena Diniz de Carvalho Lima.

Formaram-se diversos turnos, alguns deles por senhoras.

Foram oferecidas muitas corôas e bouquets, ficando o cadaver depositado no jazigo de familia da sr.ª D. Delfina Figueiredo Montenegro.

Os nossos sentidos pezames. — C.

No Cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:

Diz 29 de Agosto: — Rosaria Calatagua de Tormo, filha de Pascoal Calatagua e Maria Ramos, de 55 anos, de Hespânia.

— Maria da Conceição Silva, filha do Abilio da Silva e Joaquina de Campos, de 12 anos, de Coimbra.

30: — Maria de Jesus, filha de Clementina de Jesus, de 38 anos, de Torre de Vilela.

— Delfino Augusto Morteira, filho de Adriano Augusto Morteira e Ana Fortunata Comba, de 64 anos, de Portalegre.

31: — Artur Ferreira, filho de Lucio Ferreira e Belarmina do Carmo, de 20 anos, de Fornos d'Algodres.

1 de Setembro: — Domingos Matos Pereira, filho de José Matos Pereira e Inacia da Conceição, de 34 anos, de Coimbra.

— Antonio Carlos Marques dos Santos, filho de João Marques dos Santos e Rosa Palmira G. Marques dos Santos, de 11 anos, de Coimbra.

— Augusto Sousa Lemos, filho de Agnelo Sousa Lemos e Maria da Conceição Marques, de 1 ano, de Coimbra.

2: — Simplicio Lopes Graça, filho de Manuel Lopes Graça e Maria José, de 39 anos, de Semide.

— Manuel Maria, filho de Francisco Augusto e Emilio Cordeiro, de 54 anos, de Coimbra.

7: — Albertina da Conceição, filha de Anselmo da Conceição e Rosa da Conceição, de 16 anos, de Coimbra.

8: — Gentil Ferreira Fernandes, filho de Manuel Dias Fernandes e Maria da Encarnação Fernandes, de 2 meses, de Coimbra.

— Afrindo Fernandes, filho de Manuel Fernandes e Maria da Conceição Roque, de 13 anos, de Soure.

— Antonio Manuel Fernandes, filho de Paulino Manuel Simões e Rosa de Jesus, de 2 mezes, de Coimbra.

— Alexandre Peixe, filho de José Peixe e Maria Peixe, de 50 anos, de Taboão.

9: — Felicidade de Jesus, de 71 anos, de Coimbra.

— João Correia de Almeida, de 88 anos, de Farminhão.

10: — José Martins, filho de Manuel Martins e Maria José, de Maças do D. Maria.

— Dr. Francisco Ribeiro Nobre, filho de Francisco Ribeiro Nobre e Teresa Rodrigues de Jesus, de 63 anos, de Coia.

— Isabel Dias, filha de Maria Rosa Dias, de 2 mezes, de Coimbra.

11: — Maria Gaspar, filha de Joaquim Gaspar e Maria Frasca, de 51 anos, de Taveiro.

Hotel Paris (Antigo Hotel Saudade)

Beirra Nova — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguesa.

Recebem se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulsos com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso,

Declaração

Mario da Luz Rodrigues dos Santos empregado no commercio e atualmente na Casa Londres em Coimbra, declara publicamente, e para os devidos effeitos que não reconhece como legal qualquer divida feita em seu nome seja por quem for ainda mesmo por pessoas de familia, por isso que a ninguém transfere em direito.

Coimbra, 16 de Setembro de 1921.

Camara Municipal de Coimbra

Serviços Municipalizados

Energia eléctrica para motores

Previnem se todos os consumidores que possivelmente venham a instalar motores electricos para funcionar com a corrente da proxima distribuição de energia, que é conveniente enviarem desde já as respectivas indicações á Repartição dos Serviços Municipalizados afim de que no calculo da secção dos cabos a estabelecer se tome em consideração o seu provavel consumo.

A referida indiciação não constitue compromisso algum; todavia a sua falta pode dificultar na oportunidade o fornecimento da corrente.

Tambem é conveniente que as pessoas que tencionam consumir energia para iluminação façam a sua inscriçáo no-respectivo registo, a qual de mesma maneira não envolve compromisso algum.

Coimbra, 14 de Setembro de 1921.

O Presidente da Comissáo Executiva servindo de Presidente da Comissáo Administrativa.

(s) Francisco Vilaça da Fonseca.

Editál

A Comissáo Executiva da Camara Municipal de Coimbra fez saber que em breve vai proceder-se no Cemiterio da Conchada a novos enterramentos nos Leirões n.º 4 e 5, onde serão depositados os cadáveres de creanças e de adultos.

As pessoas que quiserem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados deverão requerer á Camara Municipal, dentro de 15 dias, a contar da presente data.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaris da Camara Municipal, 14 de Setembro de 1921.

O Vice-Presidente,
F. Vilaça.

CASA EM COIMBRA

ARRENDÁ-SE magnificamente mobllada com todos os confortos necessarios, a pessoas de tratamento. Situação unica a dentro da cidade de Coimbra. Jardins e terraços donde se gosam panoramas admiráveis.

Telefone n.º 450. Monte da Saudade, junto ao Penedo da Saudade.

Para ver e tratar das 6 ás 8 horas da tarde.

LICEU E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações Pensão para alunas da Universidade, Liceu ou Escola Normal. Para tratar — R. das Fargas, 55.

USEM SÓ O CALICIDA AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do cal. — II. — Não se vende em todas as lojas

DEPOSITARIO:
Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Seta n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estaleiros n.º 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreirs Borges, 128-1.º.

Armação

Vende se propria para estabelecimento, podendo ser applicado em qualquer ramo de negocio. Compõe se de 8 corpos separados e balcão envidraçado com tempo de negueira. Estado novo. Para ver e tratar na rua das Paideiras, 35 a 39

Bons Carpinteiros ou Marceneiros

Precisa C. Dupin & C.ª Leiria. Escrever ou apresentar-se.

Concurso do SEculo

Vendem se soluções deste concurso prontas a entregar, a 1\$50 cada. Popeloria Tomás Trindade, Coimbra. Nota: — Por motivo de segredo as soluções só serão entregues proximo ao fechar o Concurso, a quem enviar a respectiva importancia.

Casa Troca-se

uma situada num dos melhores pontos da cidade, com 16 divisões, por uma nos arredores de Coimbra, que tenha quintal. Nesta redacção se diz.

Casa Arrenda-se

em Santo Antonio dos Olivais, com 10 divisões, quintal e dois lojões. Nesta redacção se diz.

Casas Arrendam-se

na Estrada da Beira, Vila União.

Casa de aluguer

precisa se com 6 divisões, pelo menos. Caria a S. J. Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Coke Os Serviços Municipalizados

reduziram o preço do coke vendido na Fabrica do Gaz para 2\$40 por cada 15 kilos.

Explicador

em sua casa, ou na dos alunos, explica as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de sciencias.

Preços convencionais. Para tratar na Rua Francisco Ferrer n.º 94 das 16 ás 18 horas.

Empregado

precisa se para armazem de fabrica de malhas, exigem se boas referencias. Largo do Romal, 7.

Fords

Camionets e carros de turismo, vendem se. Para tratar, Amador Castanheira, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Milho branco

Para entrega immediata ao menor preço do mercado vende Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota — Coimbra.

Quinta Arrenda-se

uma situada na R Beira de Frades perto do spadeiro dos Caseres, com boa casa de habitação, currais, eira, alpendre, moinhos, etc.

Para tratar com Guilherme Rodrigues Electro Conimbricense Limitada Largo do Paço do Conde. — Coimbra.

Tipografia

Trespasa se estabelecimento e tipografia completa com maquina para jornal. Tratar Dr. Ambrosio Neto, Rua da Sofia.

Trespasam-se

Jun tos ou separados dois estabelecimentos, ligados entre si, na melhor rua desta cidade. Nesta redacção se diz.

Terreno

com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc. Nesta redacção se diz com quem se trata.

Façam com antecedencia
As vossas instalações electricas, afim de não sofrerem demoras com a ligação.
As instalações melhores e mais economicas, são as realizadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.
Peçam orçamentos gratis
Raul Vieira, L.ª
Rua da Prata, 51 — LISBOA

Fatos e vestidos baratos
Adquirem-se mandando-os vir da casa
Rosa & Irmão
Fabricantes de Lanifícios
COVILHÃ
Participam nos nossos Ex.ºs freguezes que possuemos presentemente um colossal e variadissimo sortido de fazendas das melhores qualidades e cores e nos mais lindos e vistosos padrões, vendendo por preços que desafiam toda a concorrência. Peçam amostras que lhe serão prontamente remetidas na volta do correio e confrontem preços e qualidades.
A fazenda quando os pedidos não venham acompanhados da respectiva importancia seguem sempre a conta reembolso.
Actualmente artigos de alta novidade.
Vendas directamente ao consumidor pelo nosso agente em Coimbra Sr.
SANTOS EUSEBIO
Proprietario do BAZAR DE PARIS
que vende os nossos artigos sem alteração alguma de preços, tendo em seu poder mostruario completo, e das novidades que vão fabricando, sendo todos os pedidos remetidos por intermedio da nossa agencia SEM DESPESAS PARA O COMPRADOR.

São deliciosas
As **PASTILHAS BEBITAS** de aniz, hortelã-pimenta, fructas sortidas e mentol e eucalipto!
Em caixas de 60 pacotes a 15 pastilhas
PEDIDOS A
DROGARIA VILAÇA
Rua Ferreira Borges
COIMBRA

Colégio Internato dos Carvalhos (Porto)
Instrução: Curso Primario, Secundario completo, Commercial. E' o Colégio que já ha bastantes anos mais alunos vem apresentando a exame do Curso Secundario no Liceu Alexandre Herculano, tendo este ano apenas 2 reprovações: uma no 2.º, outra no 5.º ano.
Educação: A direcção deste Colégio encara com amor e consciencia a educação Moral. Entre as virtudes sociais que procura inculcar aos seus alunos está a da economia; e dá exemplo desta virtude: ministrando a melhor alimentação com a anuidade mais módica dos colégios do Porto, obrigando os alunos ao melhor aproveitamento do tempo e á compressão das suas despesas extraordinarias, não consentindo senão nas restritamente indispensaveis, ou nas que forem expressamente autorizadas pela familia do aluno.
Movimento escolar: 305 alunos. Pedir relatorio á Direcção.

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

LEILÃO
Domingo, 18 de Setembro, ás 12 horas
A porta da Capela da Sr.ª da Piedade, em Taveiro, vender-se ha em leilão, pelo maior lance oferecido, o Camalhão no sitio da Covieiros freguesia de Taveiro que mede aproximadamente 16.000 metros quadrados que confronta do norte com D. Maria Barbosa Balhau, sul e poente com serventia de inqueinos e nascente com a propriedade de José Duarte Varela.
Milho Branco No- Macho Muito novo, car-
VO chegou um remessa. Ven- roça tambem nova
dem João Vieira & Filhos, e arreios, vende-se.
Nesta redacção se diz,



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctms.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Commentarios

Os "caldinhos da meia-noite"

Decerto que os leitores da *Gazeta de Coimbra* devem ter sabido, pelos jornais diários da capital, do nefando crime decerido ha poucos dias ainda na cadeia do Limoeiro em que foram principais protagonistas a victima, um degenerado alcoolico, chamado Gervasio Antonio Lopes e o seu algez, uma figura sinistra e repulsa de bandido que dá pelo nome de Edmundo de Azevedo. Não é proprio o ensejo, nem mesmo o lugar é adaptavel, para recordar aos leitores os horrores miseraveis e infames das torturas que o desgraçado Lopes ali sofreu naquelle antro sinistro e lobrego que se chama pomposamente a Cadeia Civil do Limoeiro, nesta cidade e neste paiz que se diz estar florescendo em ideais puros do progresso e da humanidade.

torturados com as mais vis e desmarcadas sevicias chegando o impudor e a crueldade a applicarem-lhes aquilo que os presidiarios chamam em gíria de cadeia — o *caldinho da meia-noite* — especie bebergem infernal destinada a adormecer e a fazer estar amortecida a dor causada pelos sofrimentos, da pobre victima infeliz que os estregos da sua saude faziam ir experimentar os horrores da enfermaria da cadeia. ... Passa-se, admira-se a gente como neste paiz, succedem coisas destas. Mas que abandonam, que desprezimento, por estas coisas essenciais, como é a saude publica e muito em especial a dos presidios!

A descrição das torturas e dos sofrimentos físicos infligidos ao desgraçado alevolico são tão vis e repugnantes quanto a nossa consciencia que nos fazem vir á ideia os inquisitoriais tempos em que nas masmorras do Santo Officio, em nome de principios e de ideias religiosas, a mó das vezes absurdas e anti consciencias, se trarriam barbaramente as victimas indefesas.

Numa cidade como Lisboa, de recursos mais que abundantes, em pessoal de enfermagem, admite-se lá por principio algum que os cuidados de enfermagem da cadeia estivessem a cargo de um preso, sem que ao menos a sua missão, os seus serviços, fossem fiscalizados como deviam ser por pessoal idoneo! Só em Portugal, cremos, tal pode succeder.

Porem o que no meio de todo este lamentoso caso nos surpreendeu foi o fundo abandono que vimos está votado o regimen interno das prisões no nosso paiz. Façam ideia os leitores que os serviços de assistência aos doentes no ergástulo do Limoeiro, isto pelo que se depreende do noticiario que sobre o caso fizeram os jornais diários, estava exclusivamente entregue aos cuidados de um dos proprios presos que para maior desgraça, por ser uma natureza embolada e de nata perversidade a adornar-lhe o caracter, não tinha a menor noção de misericórdia, nem o menor escrupulo de compaixão, pelos desgraçados que a doença levava á lobrega enfermaria e eram confiados aos seus cuidados!

Por aqui se vê como é de extranho, de censuravel mesmo, o actual regimen e a organização dos serviços prisionais no nosso paiz. A evocação deste caso infelizmente autentico e vergonhoso para o nosso nome e para a nossa reputação de civilizados é dolorosa porque demonstra veiu mais uma vez que é imperfeito em extremo e moldado ainda em barbaridade impropria a organização interna das nossas cadeias. Bem haja a imprensa de Lisboa em trazer ao vivo, para que remedio lhe seja dado, estas punitivas malignas da nossa organização prisional. E' assim que se remedia o erro. E' assim que se moralisa o ambiente putrido de crime e imoralidade em que presentemente, por desgraça nossa, se está vivendo, sem que sombra de remedio lhe seja dado.

Está se a ver mesmo o que succedeia... O resultado era que squeles que não mandavam chamar o Antonio, o que em caso de presidio significa que não esportulavam a benevolencia do tratamento, eram

Vá lá a gente por azar ir parar á cadeia e ter uma doença lá. Livra! Mais vale jejuar cá fora oito dias a seguir. Lisboa, 18-9-1918. JOÃO VASQUES.

Obituario

Faleceu, em Paredes de Moura, o antigo professor da extinta Faculdade de Teologia da nossa Universidade, sr. dr. Manuel de Azevedo Araujo e Gama. Nasceu este professor em Cerdal, Viana do Castelo, em 21 de Março de 1853. Formou-se na Faculdade de Teologia no ano lectivo de 1878-1879 obtendo a informação final de Muito Bom com 18 valores. Alem de premios e accessits que tambem obteve durante o respectivo curso, os quais lhe deram entrada na Faculdade de que foi um dos seus mais distinctos ornamentos.

A' ultima hora

A questão académica Acabamos de saber zchar se solucionada a questão académica. Haverá uma nova epoca de exames em Dezembro. Os casos especiais dos academicos serão resolvidos pela comissão com o ministro e reitor. Com referencia ao sr. Dr. Angelo da Fonseca o caso foi resolvido com honra para ambas as partes.

O café manuelino Os jornais de Lisboa dão como certo que vão ser suspensas as obras do café, na antiga igreja de S. João das Donas, por ser considerada dependencia da igreja de Santa Cruz e portanto considerado monumento nacional. E' falso. A igreja de S. João das Donas nunca foi dependencia do Mosteiro de Santa Cruz. Se o fosse ter-se-ia de admitir que os frades cruzios mantinham um convento de freires contiguo ao seu e sob a mesma ordem e dependencia, o que representaria uma imoralidade. Tanto querem esticar a corda que dá este estupendo resultado!

O café manuelino

Como se faz uma campanha e como se faz justiça.

A grande familia dos *empatas* cá da terra não larga a questão do café manuelino, tendo-a levado já para o parlamento, onde um deputado fez o seu protesto contra essa obra.

E' preciso saber-se lá por Lisboa o seguinte: 1.º a antiga igreja de S. João das Donas, onde se pretende fazer o café, está secularizada ha mais de 60 anos, sem que nunca ninguém se importasse com isso; 2.º dessa igreja tinha desaparecido tudo que nela havia que mostrasse ter ali existido um templo sagrado, por ter sido transformado em habitação particular e estabelecimentos comerciais;

3.º ultimamente existiam ali uma agencia funeraria e um armazem de canalisações. Já ali tinha existido uma esquadra de policia, uma estação de bombeiros e uma taberna;

4.º poucas pessoas desta cidade sabiam que tinha ali existido uma igreja e ainda menos sabiam o que dela ali restava, porque tudo estava entaipado;

5.º dessa antiga igreja aproveitaram-se agora os azulejos que estavam soterrados e que foram mandados para o Museu Machado de Castro, e a abobada da capela mor, que é a unica coisa aproveitavel que agora ali existe, está sendo restaurada para poder ser vista por todos que queiram ali ir;

6.º em Coimbra a opinião geral e da propria imprensa local á excepção de um jornal catolico, é favoravel á construção do café, visto tratar-se de um melhoramento para a terra e ficar tudo ali muitissimo melhor do que estava.

Onde está, pois a irreverencia, o desacato aos sentimentos catolicos?

O que admira é que se faça uma campanha destas quando se pretende conservar e melhorar o que ali existe, por se tratar dum café de luxo junto do templo de Santa Cruz, e que se faça passar sem protesto o abandono a que se deixa chegar esse templo, sujeito a inundações, com o santuario sem escada para poder ser visitado, com o orgam inutilizado, tendo sido considerado o primeiro que havia em Portugal, etc., etc.!

Tudo isto se consente sem protestos dos tais *empatas* que em tudo querem meter o bedelho em prejuizo da nossa infeliz terra.

Sabam todos lá por Lisboa, se o ignoram ainda, que quando ha enxurradas causadas pelas chuvas torrenciais, a agua entra no templo de Santa Cruz, tendo chegado aos altares e capela-mór já diversas vezes! Ainda no sabado o atrio da igreja esteve inundado, sem que se proteste contra essa irreverencia a um templo venerando e historico como é o de Santa Cruz.

Para isto é que se devia olhar. Contra isto é que se devia protestar, e não contra uma obra que representa um melhoramento local.

Fique-se tambem sabendo que dentro do Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra ha opiniões autorizadas favoraveis ao café. Os individuos que o desejam estabelecer nesse local tem tanto desejo de que saia obra perfeita que entregou o risco a um architecto muito competente e submeteu-o ao parecer de pessoas tambem competentes, que lhe deram aprovação. No que ali ha a fazer, deseja ouvir tambem o parecer do Conselho de Arte e Arqueologia.

E' isto um desacato aos sentimentos catolicos? E' isto querer fazer obra que mereça censura?

Vamos a ver se os *empatas* levantam agora a campanha contra o mau estado da canalisação, que causa as inundações da igreja de Santa Cruz!

Cá ficamos esperando, para que se não diga que nesta questão andam intuitos reservados e doutra natureza!...

E' o que parece.

Boas da Sociedade

Aniversarios Fazem annos hoje: O menino João Serrano Correia, filho do sr. Alidio Correia. Tenente Alexandre de Moraes Diamantino Ribeiro Arrobas. Amanhá: D. Maria Ceu Mamede Lopes. João Vilaça da Silva. Pedido de casamento Foi pedida pela sr.ª D. Zaimira da Fonseca Mendonça, para seu filho Justino da Fonseca Franco Mendonça, aluno da Universidade, a sr.ª D. Maria Ceu Saraiva de Castro, filha da sr.ª D. Celestina d'Almeida Ribeiro de Castro Saraiva. O casamento deve realizar-se nos principios de Outubro, em Valhelha. Partidas e chegadas Estivo ontem nesta cidade hospeda

RETRATOS

E' vê-lo todos os dias, de tarde e de noite, passeando por essas ruas, sempre só e na grande velocidade.

Gosa ha muito do descanso que conquistou á custa de bastantes annos de trabalho em luta com maus climas.

Pertence a uma familia numerosa muito conhecida em Coimbra.

Quando na imprensa se levantou uma campanha contra a caresta das fazendas, foi o primeiro a dar o exemplo de se vestir barato, e ainda hoje se mantém firme nessa resolução, embora sem imitadores.

Nunca quiz nada com o Himeneu. O bigode merece todos os seus cuidados.

MASCARADO.

Retratção

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Copia, tirada na presença de testemunhas, de um documento enviado pelo Padre Cesar Augusto Garcia, ex Capelão da Rainha Santa, ao jornal *A Epoca*:

PATRIMONIO ARTISTICO

Tendo sido publicada com este titulo uma carta minha no n.º 769 da *Epoca*, devo declarar que, devido ao meu estado de exaltação nervosa, aceitei como verdadeiras algumas informaçoes que me baviam dado, em virtude das quais fiz nessa carta affirmações descabidas e menos conformes á verdade dos factos.

Nessa carta foi ferida a dignidade de um collega meu e posta em duvida a honestidade de intenções e probidade da Mesa da Confraria da Rainha Santa e seus serventuosos.

Por amor á verdade e tranquillidade de consciencia retro, pois, todas as expressões que nela hi ja offensivas.

Coimbra, 6 de Setembro de 1921. — (a) P. Cesar Augusto Garcia.

Estação do camião de ferro

Não pode restar duvida alguma de que a Companhia dos Camiões de Ferro não quer saber de Coimbra se não para cobrar mensalmente o rendimento desta estação, para cima de 100 contos.

A estação de Coimbra B continua a ser a maior vergonha da nossa terra.

Para maior certeza de que a companhia não pensa em ampliar a estação, já andam a fazer obras, fazendo um gabinete para serviço do pessoal numa das casas de espera, por não haver mais espaço para onde se alargue.

Não tem dinheiro a Companhia para obras e melhoramentos da estação de Coimbra, mas não lhe faltou para melhorar as condições de muitas estações com muito menos importancia do que a nossa.

Já é escarnecer da nossa terra! Basta de tanto desprezo!

E' tudo se tolera sem protestos...

Pobre Coimbra! E' preciso que a Camara, Associação Commercial e Sociedade de Defesa tomem este assunto a seu cuidado.

A questão académica

Na Universidade tem havido reuniões entre a comissão de estudantes encarregada de solucionar o conflicto academico por accordo com o sr. dr. Guilherme Moreira e outros elementos que desejam ver a questão terminada, parecendo que ela se aproxima do seu termo com dignidade para ambas as partes.

E' esse o nosso desejo e tambem o de toda a cidade, que lamenta que tanto se tenha prolongado este conflito, com prejuizos para tanta gente e com desprestigio para a Universidade.

Esta questão é de queles que não dá honra nem proveito a ninguém.

Deve reunir-se hoje toda a academia para tratar deste assunto.

Os canos de esgoto

O sr. governador civil deste distrito, conhecendo a necessidade urgente e inadiavel de proceder a obras de reparação e construção de varios canos de esgoto, entendeu-se com os srs. ministro do Comercio e presidente da Camara Municipal de Coimbra.

Em 5 do corrente enviou ao ministro do Comercio uma exposição d quele corpo administrativo e instantemente pediu ao respectivo ministro a concessão da verba necessaria.

Tanto nas Obras Publicas deste distrito, como nas direcções gerais de quele ministerio, surgiram, porém, duvidas quanto á entidade competente para ocorrer ás respectivas despesas e fiscalisar as obras visto ser omissa, neste ponto, a ultima reorganização do Ministerio, aprovada por Decreto n.º 7056 de 17 de outubro de 1920.

Novamente, pelo Governo Civil foi agora officado ao sr. Ministro do Comercio instando pela solução do assunto; a concessão da verba, e ponderando os varios inconvenientes que da continuação deste estado de coisas pode resultar para a vida da cidade, muito especialmente para a sua hygiene e salubridade.

Bilhetes postais

O sr. Eduardo Crespo recebeu da Alemanha uma bonita coleção de 45 bilhetes postais, a cores, de vistas e monumentos de Coimbra, alguns muito bonitos, que vende a tosão cada um no seu estabelecimento na rua Ferreira Borges.

Alguns deles são de assuntos novos, que não figuram noutros bilhetes postais.

Ha neles quatro de trechos diferentes de claustro de Santa Cruz, alguns de vistas do Mondego, que são os de melhor efeito, do rebulo da capela mór da Sé Velha, do pulpito de Santa Cruz, pia baptismal da Sé Velha, etc.

Nas muitas coleções de bilhetes postais de Coimbra faltam ainda alguns de assuntos interessantes, como são o claustro do Collegio Novo e a fachada da igreja de S. Tiago (actual).

Colegio Lusitano

Tendo passado por transformações e tendo sido entregue a um novo proprietario, reabre, no dia 1 de Outubro, o antigo collegio Lusitano, no Pateo da Inquisição, onde se ministrará uma educação moldada sob bases pedagogicas modernas.

O collegio obedece a todas as condições de hygiene.

Garralada em Condeixa

Embora o tempo estivesse um pouco chuvoso, decorreu muito animada e com uma selecta assistência a garralada no sabado realizada em Condeixa no patio grande do palacio do sr. dr. Candido Soto Maior.

A corrida, que principiou ás 17 horas e meia, foi dirigida pelo sr. Conde do Restelo, tomando parte nela o conhecido bandarilheiro espanhol Malagueño, esdjuvado pelos amadores Pedro Franco (El Pedrito), Antonio Galvão, Alvaro Rodrigues da Silva e D. Antonio Quaresma.

Destacou-se o grupo de moços de forcado, capitaneado por Zeferino França Amado, e do qual faziam parte os valentes amadores de quele vila Antonio Araujo, dr. Carlos Pires Miranda (El Cavz), e José Pires Machado (El Perna pra que te quero).

A sorte D. Tancredo foi feita por D. Felix Saraiva. Abrihntaram a corrida as filarmónicas Fina Flor e Lealdade Condelxense.

Correspondencias

Vila da Cal, 18. — Teve lugar no dia 11 de Setembro de 1921 uma reunião de família com o fim de celebrar por uma forma festiva a conclusão da nova casa, cuja construção foi iniciada há alguns anos.

Esta casa está colocada num recinto muito aprazível, pois que é rodeada por diferentes arvoredos, que produzem saborosos frutos e por algumas ramadas, que no momento presente ostentam as uvas de delicado gosto, donde se extrai o excelente nectar, que nesta região se produz.

Vila Pais dominou o seu proprietário, descendente do sr. dr. José Joaquim Pais da Silva, residente que foi há muitos anos na povoação da Vila da Cal de Carrelos e que fez doação a seus netos dos bens, que aqui possuía. Feliz foi, portanto, a designação de Vila Pais, nome de família, cujas honrosas tradições são muito conhecidas nesta antiga freguesia de Carrelos.

A Vila Pais, hoje enriquecida com a bela construção, que se admira pela delineação do seu traçado e pela execução das suas instalações, embora não seja uma obra artística, que, de modo algum se ajustava ao meio agrícola em que está enquadrada, é no entanto uma casa de campo embelezada com os adornos próprios da moderna civilização.

De grande prazer foi, na verdade, o dia 11 de Setembro, que está decorrendo, dia em que a família Pais se reuniu na casa acabada de construir, encontrando se também alguns visinhos, que se dignaram aceder ao convite dos donos da casa e que compartilharam da alegria que se manifestou durante o tempo em que se sucederam as danças variadas, que entreteram a assistência por uma forma muito agradável.

Realçava o aspecto da bela sala de baile a presença de distintas damas e cavalheiros.

Considerando esta festa pelo seu aspecto moral, lembro-me de fazer umas considerações, que me sugeriu a leitura de uma notícia biográfica inserta na revista franceza *Je sais tout*, publicada há alguns anos e consagrada ao illustre poeta Edmond Gostand, ornamento que foi da Academia franceza.

Rostard, diz o seu biógrafo Paul Villiers, tendo de residir por conselho do seu médico e por motivo do restabelecimento da sua saúde numa agradável vivenda situada numa soleira, junto do rio Nice, a qual se encontra na estrada que de Bayonne se dirige a Cambo, concebeu o plano de constituir uma casa rustica no exterior, esplendida interiormente. Ali, o seu espirito dado á poesia, inspirou-se no pensamento, que expressou em palavras dictadas por uma verdadeira compreensão do ideal da família, tão bem sintetizado no seguinte conceito: «é uma cousa grave, disse o director de *Les Romanesques*, construir a casa, que d'ora ávante será a casa familiar e onde as cresças hão de crescer». Na verdade, Rostard quiz mostrar a importancia que o meio familiar tem de exercer na vida das pessoas e por isso ao conceber o plano da sua casa teve em vista preparar o ambiente moral, que beneficentemente podesse influir nos individuos, que nele se desenvolveu.

Expostas estas considerações, que o assunto me sugeriu, aprez-me consignar aqui a satisfação que teve a família Pais, no acto da inauguração da nova casa, de se reunir para celebrar festivamente a nova residência, situada num local, donde se pode avistar a serra da Estrela, não muito longe do Rio Mondego, que banha com as suas aguas muitos terrenos existentes nos limites desta freguesia, num meio essencialmente agricola e muito fértil para a cultura cerealifera e viticola. Igual mente a oliveira aqui se desenvolve com boa produção.

Não se esqueceram também os donos da casa de convidar o digno paroco da freguesia, que atendeu de boa vontade ao pedido que lhe fizeram, veiu a tempo de lançar a benção divina. Foi, pois, com os melhores auspícios que se inaugurou a Vila Pais. — A. A. P. S.

LICEUS E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações Pensão para alunos da Universidade, Liceu ou Escola Normal. Para tratar — R. das Fargas, 55.

Armação Venda se propria para estabelecimento, podendo ser aplicado em qualquer ramo de negocio. Compõe se de 8 corpos separados e balcão envidraçado com tampo de negueira. Estado novo. Para ver e tratar na rua das Paideiras, 35 e 39

Atenção Na Vila Antonia, ao Senhor dos Aflitos (antiga casa do Pinto) arrendam se terrenos e fructos, exceto vinho e azeite, nas condições dos anúncios póstas á entrada da quinta e noutros pontos. Recebem-se propostas que serão abertas no dia 26 deste mez ás 13 horas, na dita quinta.

Arrenda-se Um casal denominado do da Baleia, junto a Vale Meão, proximo de Celas, com casa para habitação, terras de sementeira com vinha, oliveiras e outras arvoredos de fructo e agua para rega. Trata se com José Augusto Pereira de Vasconcelos — Rua da Sofia n.º 55 — Coimbra.

Arrenda-se uma casa na quinta de Montes Claros, com 12 divisões e cave. Para tratar com o seu dono José Maria Bento na mesma quinta.

Bons Carpinteiros ou Marceneiros Precisa C. Dupin & C. Leiria. Escrever ou apresentar-se.

Casa Família de tratamento precisa arrendar uma de preferencia mobilada. Ofertas ao sr. Diogo Jorge, Hotel da Beira.

Compra-se o livro *Bohemia do Espirito*, de Camilo Castelo Branco, Hotel da Beira.

Casa com 4 divisões vende se no Casal Ferrão. Trata-se com o seu dono, Antonio Marques Oregorio.

Cofre proprio para meter na parede. Vende a Fabrica de Cal — Arco Pintado.

Concurso do SEculo Vendem se soluções deste concurso prontas a entregar, a 1\$50 cada. *Popelaria Tomás Trindade*, Coimbra. Nota: — Por motivo de segredo as soluções só serão entregues proximo ao fechar o Concurso, a quem enviar a respectiva importancia.

Casa Troca-se uma situada num dos melhores pontos da cidade, com 16 divisões, por uma nos arredores de Coimbra, que tenha quintal. Nesta redacção se diz.

Casa Arrenda-se, em Santo Antonio dos Olivais, com 10 divisões, quintal e dois lojões. Nesta redacção se diz.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa de aluguer, precisa-se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Coke Os Serviços Municipalisados reduzem o preço do cok vendido na Fabrica do Oz para 2\$40 por cada 15 kilos.

Explicador em sua casa, ou na dos alunos, explica as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de sciencias. Preços convencionais. Para tratar na Rua Francisco Ferrer n.º 94 das 16 ás 18 horas.

Fords Camionets e carros de turismo, vendem se. Para tratar, Amador Castanheira, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Lecionação Menina com o curso complementar do Liceu, desejando frequentar o Curso Superior de Letras, leciona portuguez, francez, inglez, latim, historia e geografia até ao 5.º ano em troca de pensão em casa de tratamento, Carta a V. C. Quinta da Cumiada, 61.

Milho branco novo. Para entrega imediata ao menor preço do mercado vende Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota — Coimbra.

Macho Muito novo, carroça também nova e arreios, vende-se. Nesta redacção se diz.

Milho Branco Novo chegou uma remessa. Vendem João Vieira & Filhos.

Motor Industrial Horizontal a gasolina. Força 5 H. P. Estado novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 a 76. — Metalurgica Lisbonense.

Motor electrico. Corrente alterna. Força 2 H. P., 190 Volts, 1200 rotações por minuto. Novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 e 76. — Metalurgica Lisbonense.

Operarias Precisa-se na fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 52 — Coimbra.

Perdeu-se, no domingo, na Avenida Navarro, á hora da musica, uma pele preta de agasalho, dando-se alvicas a quem a entregar nesta redacção.

Perdeu-se no domingo até á rua Antero do Quental, um fio de ouro com uma medalha de filigrana tendo ao meio um bocado de esmalte. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

Precisa-se empregados para a secção de Retrozeito, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados. — Armazens do Chiado

Precisa-se Na rua Visconde da Luz, Praça do Comercio ou outro ponto proximo da bruxa, um rez do chão para escritório de comissões ou, em ultimo caso, uma sala ampla em 1.º andar. Carta com preço e local á Sapataria Matos.

Quinta Arrenda-se uma situada na Ribeira de Frades perto do spiedeiro dos Casaes, com boa casa de habitação, curraes, eira, alpendre, moinhos, etc. Para tratar com Guilhermé Rodrigues Electro Coimbraense Limitada, Largo do Paço do Conde. — Coimbra.

Tipografia Trespasa se estabelecimento e tipografia completa com maquina para jornal. Tratar Dr. Ambrosio Neto, Rua da Sofia.

Trespasam-se Juntos ou separados dois estabelecimentos, ligados entre si, na melhor rua desta cidade. Nesta redacção se diz.

Trespasse Trespasam-se dois estabelecimentos, com ou sem fazendas, bem afreguesados, em oitmos locais. Podem adaptar se a um ramo diferente daquele que está sendo explorado. Nesta redacção se diz.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvoredos de fructo, videiras, etc., etc. Nesta redacção se diz com quem se trata.

Via fluvial Barco a vapor até 10.000 kilos para a Figueira, Montemor e portos. Também recebe pequenas encomendas ou pacotes até 30 kilos que manda a domicilio. Informações, Rua Visconde da Luz n.º 60.

Vende-se um bom prédio de casas com tres andares e lojas proprias para comercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo e rua da Fornsalhicha. Aceita propostas, José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55 — Coimbra.

Vende-se 1 mobilia de escritorio. Informações: Montes-Claros, A. G. Coimbra.

Grandes armazens Vendem-se no Largo da Sota n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estrelheiros n.º 23 e 27. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

USEM SÓ O CALICIDA AVULIS O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé. Venda em todas as lojas DEPOSITARIO: Armando Souza Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Hotel Paris (Antigo Hotel Saudade) Bairro Nova — FIGUEIRA DA FOZ Situação a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguezã. Recebem-se comensais a preços convidativos. Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra. O proprietário, Antonio Lopes Veloso.

Miguel Ladeiro CLINICA GERAL CONSULTAS: Das 14 ás 17 horas. Rua Ferreira Borges, 132

Internato Liceu Rua do Norte COIMBRA Recibe alunos que estejam matriculados no liceu ou que desejem matricular se, encarregando-se também de matriculas, requerer exames, etc. Os alunos do Internato Liceu são acompanhados ao Liceu por prefeitos e vigiados ali, durante o tempo das aulas, para evitar faltas. Tem horas de estudos obrigatorias sob a vigilancia de prefeitos e professores-explicadores para as lições do dia seguinte. Optima instalação. O Internato Liceu oferece, incontestavelmente, inumeras vantagens sobre qualquer outra casa de ensino. Peçam o programa Para matriculas e mais informações dirigir a Acurcio Lopes, Rua do Correio, 57.

DISMENOL Regularizador das menstruações dificeis. Pede-se ao agente dos produtos AVULIS ARMANDO SOUZA Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

CASA Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,33 e ainda um pequeno quintal com 45,33, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser de já habitada. Informações, na Casa Londres.

Veremos para construções Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

Formigas e moscas Morrem aos montões com o Mata Formigas MEYENE Garante-se Farmacia Nazareth SANTA CLARA COIMBRA

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO
Fundada em 1913
COIMBRA -- Rua Joaquim Antonio de Agular
Cursos diurnos e nocturnos
Director, Luis Baeta de Campos
ACEITAM-SE ALUNOS INTERNOS E EXTERNOS
Habilitação completa para a vida comercial. Otimo corpo docente composto por professores da Universidade e professores de ensino secundario nos melhores estabelecimentos.
E' a unica Escola que, em Coimbra tem, regularmente organizado o Curso de Guarda-Livros.
Peçam o programa
Visitem a Escola Pratica de Comercio

Colégio Internato dos Carvalhos (Porto)
Instrução: Curso Primario, Secundario completo, Commercial. E' o Colégio que já ha bastantes anos mais alunos vem apresentando a exame do Curso Secundario no Liceu Alexandre Herculano, tendo este ano apenas 2 reprovados, uma no 2.º, outra no 5.º ano.
Educação: A direcção deste Colégio encara com amor e consciencia a educação Moral. Entre as virtudes sociais que procura inculcar aos seus alunos está a da economia; e dá exemplo desta virtude: ministrando a melhor alimentação com a anuidade-mais módica dos colégios do Porto, obrigando os alunos ao melhor aproveitamento do tempo e á compressão das suas despesas extraordinarias, não consentindo senão nas restritamente indispensaveis, ou nas que forem expressamente autorizadas pela familia do aluno.
Movimento escolar: 305 alunos. Pedir relatório á Direcção.

Façam com antecedencia
As vossas instalações electricas, afim de não soffrem demoras com a ligação.
As instalações melhores e mais economicas, são as realisadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.
Peçam orçamentos gratis
Raul Vieira, L.ª
Rua da Prata, 51 — LISBOA

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos; terrestres: tumultos
grêves; cristais; agricolas; roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havanaza)

POS DE KEATING MATAM
FORMIGAS BARATAS PERCEVE-JOS PULGAS TRACAS
DEPOSITO PARA REVENDA
103, Rua dos Panqueiros, 1
TEL. G. 1717, LISBOA

FOTOGRAFIA
P. LENCASTRE
Avenida Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)
Abre no dia 1 de Outubro

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio "COIMBRA"
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; recortes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A GRANDE PRAGA DOS "EMPATAS,"

Não se conseguindo provar que se pretenda estabelecer na antiga igreja de S. João das Dozas uma taberna, como já se lhe chamou, e não um café de luxo em que se gastam mais de setenta contos, pretendem agora fazer acreditar que essa antiga igreja era dependência de Santa Cruz e portanto deve ser considerada monumento nacional, o que não é verdade visto não poder existir um convento de frades junto de um de freiras e em completa dependência e comunicação um do outro.

E tanto a casa onde esteve a igreja de S. João das Dozas não é monumento nacional nem coisa que se pareça com isso, que ela se encontra registada na conservatoria ha 29 anos, como propriedade particular, tendo essa igreja sido secularizada ha mais de 60 anos.

Não será melhor ter ali um café luxuoso, que dê honra a Coimbra, do que calabouços da policia e a taberna, que já ali estiveram sem protesto de ninguém?

Os nossos colegas da Restauração, tem decerto ido muitas vezes assistir aos espectaculos no Teatros Sousa Bastos, sem quererem saber que ali existiu o templo de S. Cristovam, e estamos certos de que continuarão a ir ali sempre que lá se dê qualquer espectáculo que lhe agrade, assim como não deixarão de tomar uma cerveja no novo café, quando a sede os atormentar.

Pois é bem pior um teatro, onde muito se vê e muito se ouve de imoral, do que um café luxuoso.

Ha dias veiu a Coimbra um cavalheiro de Lisboa que desejava ver a obra, ficando assombrado de que se faça uma campanha destas por uma cousa que vai ficando muito melhor do que está, aconselhando com a autoridade que tem a que proseguissem na obra.

Tambem algumas senhoras catolicas desejaram conhecer a planta e saber as intenções dos proprietarios do café, dando-se por plenamente satisfeitas e achando tudo muito bem.

O sr. governador civil informou o ministro da injusta campanha que se faz e da conveniencia de se levar ao seu termo essa obra.

Melhor seria que a Restauração inste pela conclusão das obras

de S. Tago, ha dois anos paralisadas, e pela reforma da canalisação para livrar a igreja de Santa Cruz das inundações. Isto sim é que teria os aplausos de toda a gente.

A obra tem o voto favoravel de autorizados membros do Conselho de Arte e Arqueologia.

Que mais quer a Restauração? Ah! já sabemos o que quer.

E' que a antiga igreja de S. João das Dozas permaneça por muitos anos entapada com os tapumes que lá tem, porque outra cousa se não pode esperar se a obra for proibida.

Hoja vista a igreja de S. João d'Almedina, para a qual foi difficilissimo arranjar dinheiro para concluir as obras que ali se fazem.

Foram os empatas que, por não saberem encaminhar a questão, obstaram a que desprocurassem os dois ultimos andares de encheimeis do Arco d'Almedina. São os empatas que não deixam fazer a estrada de Santa Clara. São os empatas que não querem o grande hotel na Insua dos Bentos. São os empatas que tem feilo com que Coimbra não tenha uma boa estação do caminho de ferro. E são agora os empatas que se oppõem a que Coimbra tenha um esplendido café, que lhe dê honra.

A opinião publica em Coimbra quer que se faça o café e clama bem alto:

Acabe-se com a praga dos "empatas"!

Basta!

Pelo presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra foi dirigido o seguinte telegrama aos srs. ministros do Comercio e da Instrução:

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a que tenho a honra de presidir, tendo visto nos jornais que pela Direcção Geral de Belas Artes foi pedido embargo para a construção d'um café junto da igreja de Santa Cruz, venho informar V. Ex.ª que não se trata duma dependência da mesma igreja, não devendo ser considerada monumento nacional e ter existido ali ha muitos anos diferentes estabelecimentos de commercio e industria, não podendo ainda esta construção considerarse como afronta a sentimentos religiosos. Esta construção merece a simpatia da opinião publica visto representar melhoramentos para esta cidade. — O presidente da Direcção, João de Brito Pimenta d'Almeida.

Outras corporações se vão dirigir ao Governo no mesmo sentido.

RETRATOS

Parce, pelo nome, ser titular, mas não é.

O que ninguém lhe contesta é o direito que tem á continencia, tendo já pouco que subir na escada.

Admirador de Esculapio, exerce tambem a sua actividade por outra forma em que se tem revelado um bom amigo da nossa terra, que não é a dele.

Por esta forma tem subido tambem quase até ao ultimo logar.

Tem dado provas de saber escrever para o publico.

Conta grande numero de amigos, uns pessoais e outros doutra natureza.

MASCARADO.

Pela Universidade

Os alunos das diferentes faculdades da Universidade de Coimbra que nos termos da legislação anterior não podiam efectuar os seus exames por terem faltado átiés épocas, concedidas por lei, poderão, nos termos da lei n.º 1211, de 14 de Setembro de 1921, fazer os exames desde que o requeriram: os das faculdades de Medicina e Farmacia até ao dia 30 do corrente, os de Sciencias até ao dia 25, e os de Direito até ao dia 30

— Consta que uma comissão representante das forças vivas da cidade irá pedir ao sr. reitor da Universidade que se realize este ano a reabertura do mesmo instituto com a solemnidade que lhe é propria, de sessão solene e oração de sapientia, — convidando se para este ato o sr. ministro da instrução.

Partiu para Lisboa o sr. reitor da Universidade para resolver com o ministro da instrução a solução do conflito academico, em harmonia com as resoluções tomadas em Coimbra.

As ruas da cidade

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor. — Publicou v. ha dias no seu conceituado jornal um justificado reparo sobre a morosidade com que se executam algumas obras municipais nesta cidade, mencionando a propósito a demora havida nos trabalhos de reparação na linha electrica das Praças 3 de Maio e da Republica, e ja conclusão parece estar a usar-se.

Tem v. muita razão e, como tal, eu narro-lhe um facto que presencihei ha dias no Porto e que se presta admiravelmente aos comentarios por v. formulados.

No dia 10 do corrente passei casualmente na rua Costa Cabral daquela cidade e notei que o electrico onde transitava afrouxou a marcha por motivo de reparos na linha, numa extensão de 30 metros aproximadamente, cujos paralelepipedos estavam deslocados ao longo da mesma linha. Pois no dia seguinte á noite, todos os trabalhos de assentamento estavam completos, não se conhecendo qualquer vestigio de reparação!

Note v. que nesta arteria transitam diariamente centenas de vehiculos, os quaes, seguindo quasi ininterruptamente, não obstarão á rapida conclusão das alludias obr.s.

Via v. sr. redactor o contraste que se dá nas reparações da linha desta cidade. O que no Porto ou Lisboa se fez em 48 horas, em Coimbra não se consegue fazer em 48 dias!

Porque será? Sabemos perfeitamente que o uso de paralelepipedos muito auxilia a brevidade do escaletamento das ruas; mas isso serve apenas para justificar a inadivél necessidade de usar aqueles blocos nas nossas calçadas, acabando assim com o anacónico e martirizante processo ainda hoje usado entre nós, e que representa um enorme sacrificio para aqueles que tem de calcular essas calçadas.

Pense nisso a Camara e veja o muito que deve lucrar com o uso dos paralelepipedos. Esc. melhoramento impõe-se, pois, por todos os motivos.

Tem razão o nosso colaborador. As calçadas desta cidade constituem um enorme sacrificio para todos nós, sendo motivo de asperos comentarios para aqueles que nos visitam e que não podem tolerar semelhante piso, o mais incomodativo que existe no país.

Esses reparos temo-les feito repetidas vezes mas, infelizmente, sem resultado.

A questão académica

Como informámos em A' ultima hora, no numero anterior, pode considerar-se solucionada a questão academica.

E peram os alunos da Universidade que lhes sejam abonadas as faltas e ter uma nova época de exames em Dezembro.

Tendo o sr. dr. Arge' da Fonseca de ir para o estrangeiro com o seu cliente sr. dr. Guilherme Moreira, que provavelmente terá de ser ali operado, fica resolvido este ponto com honra para ambas as partes.

Resolvida a questão, é bem que sobre ella se faça o absoluto silencio e que não mais se torne a recordar factos passados, porque a grande verdade é que esta infelicissima questão foi mal principiada e mal encaminhada, deixando mal colocados muitos que nela tomaram parte.

Era necessario pôr p'nto final no conflito, e ainda bem que se lhe pôs.

Tenha ao menos uma vantagem esta questão: a de servir de exemplo para evitar casos identicos no futuro.

A cidade alegrou-se com a solução do conflito e nós somos dos que sentimos maior satisfação por ver terminada uma das peores crises por que a Universidade tem passado.

Ao sr. dr. Guilherme Moreira cabem os maiores louvores por ter desempenhado um importante papel nesta questão.

A agua inquinada

Recebemos dos Serviços Municipalisados a seguinte nota officiosa

O Boletim da analise da agua colhida directamente do rio e de poços de captção, (filtros) agora recebido, acusa a agua do rio dez vezes peor do que a d'aqueles.

Este facto vem desfazer a mentira, como tantas outras de que a imprensa se fez eco, de que a agua do rio era superior á da canalisação, e demonstrar que é aqui que está a origem do mal e não nos reservatorios, que estão e sempre estiveram em perfeito estado de conservação.

A limpeza e beneficenciação destes é feita periodicamente, todos os anos, e nunca houve abandono, ou sequer descuido, por este ser viço. Qualquer afirmativa em contrario desta, só por ignorancia ou intencional má fé. Informar o publico da verdade, jamais tratando-se da saúde publica, é um dever de todos.

Procura-se remediar o mal na sua origem de forma a evitar a sua repetição, mas é assunto muito delicado, de ponderado estudo, que pertence á engenharia e á sciencia resolver, o que não pode fazer-se de um momento para o outro.

No entanto, da reparação a que a Camara está procedendo nos poços de captção, dentro do immediatamente possivel, é natural que o estado das aguas seja modificado dentro de pouco tempo.

Sem que o estado das aguas seja por qualquer forma alarmante, convem, contudo, que a população continue a usar a fervida ou filtrada.

Confraria da Rainha Santa MISSA

A Confraria da Rainha Santa Isabel manda celebrar amanhã ás 9 horas, uma missa por alma da irmã da mesma Confraria, D. Maria da Gloria Ochós.

Convida-se por este meio a familia da extinta a assistir a este piedoso acto.

Figuras da Grande Guerra

O Marechal Ludendorff

Nascido em Kruszcwina, na Posnania, em 9 de Abril de 1857. Erich Ludendorff provinha de uma familia de negociantes da Pomerania que havia muito tempo tinham fixado residencia na Polonia alemã. Seu pai, antigo official de cavalaria de reserva, havia feito as duas campanhas de 1866 e 1870 respectivamente contra a Austria e a França e sendo um apaixonado pelos assuntos militares, possuia sempre o intento de fazer com que seu filho abraçasse a gloriosa carreira das armas. Sua mãe, de nacionalidade sueca, dizia-se que provinha da estirpe reallega de Gustavo Wassa, o heroi libertador da Suecia contra o jugo dinamarquês.

Verdadeira ou erronea esta descendencia, o certo é que alguns autores alemães servindo-se desta ancestral genealogia, no fim de justificarem a seu modo real origem do seu heroi, explorassem esta circumstancia para apurarem até certo ponto que ela era mais longinqua, que remontava mesmo a Carlos Martel, o heroi que em Poitiers salvou da conquista muçulmana a civilização christã e o Occidente da Europa. Tornava-se preciso salientar aos olhos do povo alemão os incontestaveis dotes militares do marechal Ludendorff, algum tempo o seu heroi predilecto e o mentor dos seus destinos. E daí o esforçarem-se por provar essa ascendencia illustre.

Num país extremamente tradicionalista como é a Alemanha sabe-se bem o valor que teriam estes argumentos que serviam nem mais, nem menos, para explicar como ingenita a alta envergadura militar e profissional do grande cabo de guerra que foi Erich Ludendorff.

Ludendorff, decerto que nunca foi uma creança que revelasse prodigiosas aptidões. No entanto os autores alemães que se deram ao encargo de investigar a sua origem, afirmam que ele, mesmo de tenra idade, deu sempre mostras de uma singular força de vontade que mais alem, homem já amadurecido e consciente, se lhe notou como sendo uma das suas características mais principais.

Cita-se até, para explicar esta singularidade pessoal de Ludendorff, como facto justificativo desta qualidade, o verso de que na idade de cinco anos, á força de tenacidade, ele se corrigia voluntariamente de um feio defeito de pronunciação que lhe era peculiar e em que o seu amor proprio, já em extremo despertado, soffria amargamente.

Já nesta época Erich Ludendorff era possuidor de natureza pouco sociavel e autoitaria. Frequentemente se apartava de seus irmãos e irmãs, afastando-se de preferencia para os logares solitarios dos campos, que lhe agradaram mais que os convívios familiares do lar paterno.

Inteligente e estudioso em extremo, aprendia tudo com insaciavel avidade de instruir-se e afeitegar-se mas todas as suas atenções e desvelos iam de preferencia para o estudo das sciencias historicas das quaes era um verdadeiro apaixonado.

Logo que completou doze anos, em 1877, foi admitido como aluno na escola de cadetes de Ploen. Mostrando-se si excelente estudante, aproveitou esse ensejo favoravel para desenvolver o seu gosto predilecto pelos estudos historicos.

Terminando os seus estudos na escola superior de Lichtenfeld e aos 17 anos, em 1882, logrou alcançar o seu diploma de official, sendo promovido a alferes para o regimento de infantaria n.º 57, em

Wesel, donde transitou como tenente ao 2.º Batalhão de Mitrinha em Kiel-Wilhelmshaven e depois para o 8.º regimento de granadeiros aquartelado em Francfort, sobre o Oder.

A sua actividade de official joven e estudioso, fora das suas funções de serviço, ocupava-se toda em aturados e persistentes estudos de investigação historica sobre a Prussia e a Alemanha, das campanhas dos grandes generais alemães e sobre as sciencias historico-geograficas.

A historia essa, constituiu muito principalmente a sua distração favorita.

Possuia Ludendorff, muito arreigado, o orgulho forte e ativo da sua nacionalidade, entusiasmando-se em extremo com a leitura dos altos feitos dos dirigentes do seu país.

Bismarck, o homem de punhos de ferro, mas de tenues escrupulos, era para ele o prototipo do Grande Alemão. Admirou o sempre com uma t.t. intensidade que acreditam que a sua acção resoluta e audaz a dirigir os destinos da nação alemã constituiu como que o despontar de uma nova era para a sua patria.

A seus olhos os homens de estado da época post bismarckiana, não eram senão tristes e miserios pigmeus comparados á envergadura do grande chanceler de ferro.

A dinastia dos Hohenzollern, que construiu a unidade alemã, somente pelo esforço vigoroso das conquistas, foi sempre objecto das suas admirações mais sinceras. Dedicado servidor da nação e patriota ardente na unificação germanica, tanto o ardor da sua dedicação á causa nacional era extremo que se obrigou, voluntariamente, a esquecer que uma poderosa familia, como era a dos Hohenzollern, tinha no seio dos seus membros elementos post-bismarckianos!

Lendo tanto como leu, estudando tanto como estudou, Ludendorff acreditou que a Alemanha unida, não podia subsistir senão pelos mesmos meios que serviram para a sua formação e mais que, para desempenhar o papel grandioso que lhe cabia no concerto mundial, devia sempre inflexivelmente, proseguir o caminho já traçado, apoiando os seus designios na força invencível do seu poderio militar sim de ser em esmagados todos os obstáculos.

Foi como simples tenente que ele concorreu á frequencia da Academia de Guerra de Berlim. O seu successo era certo pois que ao mesmo tempo que ganhava o grau de capitão, em 1895, era admitido no corpo restrito, mas escolhido, do Estado Maior. Ali permaneceu — apate um periodo de dois anos que passou commandando uma companhia de infantaria em Thorn — até 1914 exercendo diferentes e importantes cargos.

Depois de um curto tirocinio no estado maior da 9.ª Divisão de infantaria em Glogau e no estado maior do 5.º corpo de exercito em Rosen, entrou definitivamente em Berlim, querem uns para al professor mais a peito a tatica na Academia de Guerra, outros para dar ingresso no Grande Estado Maior. Recebeu si as lições de Von Schlickeff que todos os officiaes da sua geração consideraram um dos generais mais competentes do exercito alemão. Promovido a chefe de batalhão em 1900, a tenente-coronel em 1907 e a coronel em 1911, depressa o seu saber e a sua competência profissional se manifestavam grangeando-lhe a estima e

Boa da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Dr. Joaquim Mendes dos Remedios, Dr. Alvaro Pinto de Magalhães.

Amanhã: José Maria Henriques, Filho, casamentos

Realizou-se ontem o enlace matrimonial, da sr.ª D. Maria Angelica Saraiva, com o sr. Antonio Luis dos Santos Azevedo.

Paraninfaram, por parte da noiva, sua cunhada a sr.ª D. Maria José Crespo e seu marido o sr. Abel Saraiva, e por parte do noivo os seus irmãos a sr.ª D. Clementina da Conceição Azevedo e Almeida e o sr. Adolino dos Santos Azevedo.

Fartidas e chogadas

Regressou de Ovar, o sr. Joaquim Rasteiro Fontes.

Tambem regressou da Figueira da Foz o sr. Esteban Lagunas.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia 9 de Outubro realisa-se na capela de S. Romão, ao fim da Calçada do Gato, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, a festa a S. Romão, com missa, sermão e arrabal, que durará até ao dia seguinte.

Haverá jogações. Um gaiteiro tomará parte na festa, promovida por uma comissão.

a consideração dos altos comandos. No tempo da doutrina guerreira alemã, começou por impor os seus princípios, pouco e pouco, conquistando por isso uma situação de destaque no exercito, o que lhe valeu a recompensa e o merecimento de ser colocado á testa da mais importante de todas as secções do estado maior — a que tratava das operações militares — que por largo tempo chefiou.

No desempenho deste cargo foi-lhe cometida a tarefa de confeccionar um plano de concentração de todas as forças nacionais contra os eventuais adversarios da Alemanha.

Trabalhador insensível á fadiga, patriota acrisolado e fervoroso admirador das teorias guerreiras de Von Schlieffen, respeitoso, mas pouco entusiastico, apostolo das teorias do segundo Conde de Moltke que apresentava, a seu ver, apenas de bom só o grande nome herdado do seu antecessor, o famoso Moltke, estrategista de primeira plana, Ludendorff dispensou ao desempenho do seu importante trabalho, todos os seus especiais cuidados pois, segundo opinava frequentemente, tal trabalho podia e devia estar preparado desde longa data.

Em tudo quanto dizia respeito á concentração de tropas contra a França nunca o seu espirito foi sequer obscurecido por nenhuma duvida. O caminho de Paris passava pela Belgica. A Belgica era neutral?

Que importava isso se sómente violando-se esta neutralidade a Alemanha podia, como desejava, abater os seus inimigos e tomar o logar — sempre o primeiro — que lhe competia no concerto europeu.

Eis a solução que a logica fria e inflexivel de Ludendorff entendia ser a mais natural e a mais aceitavel para que o seu plano grandioso e fulminante fosse coroado de pleno exito e o triunfo das armas alemãs se realizasse. Que importava o compromisso de ser respeitada a neutralidade da nação belga? A necessidade não olha á meios. A Alemanha que no sentir intimo de Ludendorff devia ter sempre a supremacia militar e politica na Europa e no globo pizaria aos pés todos os preconceitos.

Seria ella a unica a dictar a paz aos seus adversarios.

Tal era como fica referido, a teoria maduramente concebida no cerebro de Ludendorff e como se viu depois mais tarde, aquela que foi posta em pratica.

Como ella não ponde ter completa realisação que o diga esse paiz heroico — a Belgica — que a felonía alemã encheu de calamidades pavorosas.

Como esse plano infernal e destruidor foi difficilmente tornado inviavel e desastroso — que o digam as nações da Entente que durante quatro longos e martirizantes annos sofreram dia a dia, hora a hora, bem duramente, o peso formidavel do poder militar alemão nos seus territorios, até que a Victoria sorriu, esmagando o falso principio de que só a raça alemã podia e devia exercer o dominio absoluto da Humanidade.

C. R.

Concurso de beleza

O *Diario de Noticias*, de ontem, esgotou-se rapidamente por motivo do retrato ali publicado da nossa gentil conterranea Lucia Ribeiro Gonçalves da Costa que vai figurar no concurso de beleza.

Bastaria este retrato para Coimbra ficar brilhantemente representada nesse concurso feminino.

Os encarregados do concurso foram encontrados na Figueira da Foz, onde outras patricias nossas se encontram honrando a nossa terra com o seu bonito palmo de cara.

Obituário

Faleceu em Novo Redondo (Africa), no dia 16 de Julho ultimo, o capitão de infantaria sr. Antonio Sergio Brito e Silva, estremo irmão do sr. dr. João de Brito e Silva, residente nesta cidade.

O extinto foi afilhado de infantaria 23, e foi julgado em Coimbra como conspirador.

Sofria duma angina pectoris agravada pela prisão de dois annos que sofreu, vindo a falecer de congestão pulmonar.

Apresentamos o nosso pesame á familia enlutada.

O gesto dum tresloucado

No domingo, pelas 10 horas, quando José Maria Futura, carpinteiro, caçava dentro dumas propriedades do sr. Antonio Simões Mizarela, nos Olivais, um filho deste, Mario Simões Mizarela, que andava acompanhado dum amigo, ao ver o José Futura, disse para o companheiro: *Tem cautela com esse cavalheiro porque ele é doido.* Ao acabar de pronunciar estas palavras, o Futura pôs a arma á cara e desfechou contra o Mario, tendo-o alvejado na perna direita.

O Mario encontra-se no Hospital da Universidade, presumindo-se que tenha fractura duma perna.

No momento da aggressão reuniu-se muito povo que pretendia sovar o aggressor, valendo-lhe um soldado da G. N. R. que immediatamente o prendeu.

Livros & Revistas

TRATADO DE CONTABILIDADE, de Ricardo de Sá

Está á venda a 2.ª edição deste importante trabalho, o mais util do seu género, de que é autor o distinto guarda-livros Ricardo de Sá, e comentado e anotado pelo também ilustre contabilista Antonio Correia de Pinho.

É um livro de alta importancia e do mais subido valor para todos os que se interessam e dedicam ás questões de contabilidade e á vida de contabilista.

A importante e estimadissima Casa Ventura Abrantes, a popularrissima Livraria Editora da rua do Alecrim, por na edição desta obra monumental todo o seu cuidado, todo o seu estmero e todo o seu zelo pelas notaveis e uteis edições.

O *Tratado de Contabilidade* que é um grosso volume, nitidamente impresso, com estudos, tábelas e dados de grande valor contabilista, representa um grande esforço e um enorme serviço da Casa Ventura Abrantes, que não se poupou a grandes e importantes despesas e a todas as difficuldades da actualidade para a levar a effecto.

Por isso o acolhimento do publico tem sido, ao que nos dizem, um enorme successo de livraria.

1 grosso volume primorosamente impresso, brochado, 15\$00. Encadernado artisticamente, 30\$.

A venda na *Coimbra-Editora, Limitada*, antiga livraria França & Arménio, e em todas as mais livrarias.

Empregados

Precisa-se para as secções de Mercaderia, Reirozeiro, Fazendas e Louças e Vidros.

Armazens do Chiado

Agradecimento

Mariana da Conceição Oliveira, filhas e genças, vem por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, agradecer reconhecidos a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de seu sempre chorado marido, pai e sogro, José Antonio d'Oliveira, (Claudina), e bem assim áquellas que o acompanharam á sua ultima morada.

Neste simples agradecimento não podem deixar de especializar, pela forma carinhosa como o trataram durante a sua longa doença, fazendo os maiores esforços para o salvar, os ex.ªs srs. drs. José Rodrigues de Oliveira e Manuel Dias, e a comissão da Bandeira á Nossa Senhora da Nazaré, pela missa que mandou dizer por alma do saudoso extinto.

A todos, pois, protestam o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 20 de Setembro de 1921.

Hotel Paris (Antigo Hotel Saudade)

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguesa. Recebem-se comensais a preços convidativos. Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Indemnizações

Declaração

Neves & Irmão, Sucessor, declara que a importancia de trezentos escudos que recebeu foi arbitrada pelo Tribunal das Indemnizações para ser entregue ao Ex.ª Sr. A. Trigueiros Martel de Fundão, como pagamento duma espingarda para caça pertencente a este senhor, e que indevidamente foi apprehendida na officina do marceneiro Sr. Francisco Nunes a quem a referida firma tinha encarregado de reparar.

Coimbra, 20 de Setembro de 1921.

Neves & Irmão, Sucessor.

Editai

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 6 de Outubro proximo, nos Paços do Concelho, pelas 14 horas, ha-de dar de realização a reparação do caminho denominado «Estrada do Cimo do Olival», compreendido em duas parcelas, sendo uma junta ao lugar do Cimo do Olival e outra no sítio conhecido por terras de Nalga, na extensão de 100 metros, cada uma.

A base de licitação é de 500\$00 e o deposito provisório de 12\$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Setembro de 1921.

O Vice-Presidente, F. Villaça.

5.º Grupo de Metralhadoras

CONSELHO ADMINISTRATIVO COIMBRA

O Conselho Administrativo deste Grupo, aquartelado no quartel de Sant'Ana, faz publico que em 8 de Outubro, pelas 14 horas é vendida em hasta publica uma mula julgada incapaz para o serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 19 de Setembro de 1921.

O secretario, Agostinho Seguro Pereira Alferes

Filial da Caixa Geral de Depósitos

Casa de Credito Popular

Leilão de penhores em 14 de Outubro de 1921

De harmonia com o artigo 1.º do decreto de 1 de Outubro de 1920 e § 3.º das instruções da Casa de Credito Popular, creada pelo decreto com força de Lei n.º 4670, se anuncia que no dia 14 de Outubro e dias seguintes pelas 13 horas na Agencia n.º 24 (edifício da Filial da Caixa Geral de Depósitos), terá logar o leilão de penhores em atrazo de trez meses de juros.

O Chefe da Filial, Antonio Ribeiro.

LICEUS E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações

Pensão para alunas da Universidade, Liceu ou Escola Normal. Para tratar — R. das Fargas, 55.

Internato Liceu

Rua do Norte COIMBRA

Recebe alunos que estejam matriculados no liceu ou que desejem matricular-se, encarregando-se tambem de matriculas, requerer exames, etc.

Os alunos do Internato Liceu são acompanhados ao Liceu por prefeitos e vigiados ali, durante o tempo das aulas, para evitar faltas.

Tem horas de estudos obrigatorias sob a vigilancia de prefeitos e professores-explicadores para as lições do dia seguinte.

Optima instalação. O Internato Liceu oferece, incontestavelmente, innumeras vantagens sobre qualquer outra casa de ensino.

Peçam o programa

Para matriculas e mais informações dirija a Acurcio Lopes, Rua do Correio, 57.

Armação

Vende-se propria para estabelecimento, podendo ser applicado em qualquer ramo de negocio. Compõe-se de 8 corpos separados e balcão envidraçado com tempo de negueira. Estado novo. Para ver e tratar na rua das Paadeiras, 35 a 39

Atenção

Na Vila Antonia, ao Senhor dos Afritos (antiga casa do Pinto) arrendam-se terrenos e frutes, excepto vinho e azeite, nas condições dos anúncios póstas á entrada da quinta e noutros pontos.

Recebem-se propostas que serão abertas no dia 26 deste mez ás 13 horas, na dita quinta.

Arrenda-se

Um casal denotando da Baleia, junto a Vale Meão, proximo de Celas, com casa para habitação, terras de sementeira com vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e agua para rega.

Trata-se com José Augusto Pereira de Vasconcelos — Rua de Sofia n.º 55 — Coimbra.

Arrenda-se

uma casa na quinta de Montes Claros, com 12 divisões e cave.

Para tratar com o seu dono José Maria Bento na mesma quinta.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção um retrato, em feilho de broche com cercadura de ouro, que se perdeu no dia 19 entre o Mercado e a rua das Paadeiras.

Alugam-se

2 quartos no Pateo da Inquisição. Nesta redacção se diz.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção uma pulseira douro e uma medalha que se perdeu no começo deste mez.

Casa Precisa-se

uma para familia estrangeira que tenha 6 ou 8 divisões, nos fins de Outubro ou principio de Novembro. Dirija a esta redacção.

Casa

Familia de tratamento precisa arrendar uma de preferencia mobilada. Ofertas ao sr. Diogo Jorge, Hotel da Beira.

Compra-se

o livro *Bohemia* do Espirito, de Camilo Castelo Branco, Hotel da Beira.

Casa com 4 divisões

arrenda-se no Casal Ferrão. Trata-se com o seu dono, Antonio Marques Gregorio.

Cofre

proprio para meter na parede. Vende a Fabrica de Cal — Arco Pintado.

Concurso do SEculo

Vendem-se soluções deste concurso prontas a entregar, a 1\$50 cada. *Popolaria Tomás Trindade*, Coimbra. Nota: — Por motivo de segredo as soluções só serão entregues proximo ao fechar o Concurso, a quem enviar a respectiva importancia.

Casa Troca-se

uma situada num dos melhores pontos da cidade, com 16 divisões, por uma nos arredores de Coimbra, que tenha quintal. Nesta redacção se diz.

Casas Arrendam-se

na Estrada da Beira, Vila União.

Casa de aluguer

precisa-se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Empregado

com alguma pratica de mercaderia oferece-se. Dá boas referencias e fiador. Nesta redacção se diz.

Fords

Camionets e carros de turismo, vendem-se. Para tratar, Amador Castanheira, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Lecionação

Menina com o curso complementar do Liceu, desejando frequentar o Curso Superior de Letras, leciona portuguez, francez, inglez, latim, historia e geografia até ao 5.º ano em troca de pensão em casa de tratamento. Carta a V. C., Quinta da Cumiada, 61.

Experimentar é usar.
O **SABÃO SIMÃO** é util em todas as fabricas, officinas, garages, colegios, quartéis e cosinhas. Cada lata deste sabão **EQUIVALE** a 2 de Solarine, o que representa **GRANDE ECONOMIA.**
PEDIDOS A'
DROGARIA VILAÇA
UA FERREIRA BORGES

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO
Fundada em 1913
COIMBRA -- Rua Joaquim Antonio de Aguiar
Cursos diurnos e nocturnos
Director, *Luis Baeta de Campos*
ACEITAM-SE ALUNOS INTERNOS E EXTERNOS
Habilitação completa para a vida comercial. Otimio corpo docente composto por professores da Universidade e professores de ensino secundario nos melhores estabelecimentos.
É a unica Escola que, em Coimbra tem, regularmente organizado o Curso de Guarda-Livros.
Peçam o programa
Visitem a Escola Pratica de Comercio

Façam com antecedencia
As vossas instalações electricas, afim de não sofrerem demoras com a ligação.
As instalações melhores e mais economicas, são as realizadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.
Peçam orçamentos gratis
Raul Vieira, L. da
Rua da Prata, 51 — LISBOA

Colégio Internato dos Carvalhos (Porto)
Instrução: Curso Primario, Secundario completo, Commercial. É o Colégio que já ha bastantes annos mais alunos vem apresentando á exame do Curso Secundario no Liceu Alexandre Herculano, tendo este ano apenas 2 reprovações, uma no 2.º, outra no 5.º ano.
Educação: A direcção deste Colégio encara com amor e consciencia a educação Moral. Entre as virtudes sociais que procura inculcar aos seus alunos está a da economia; e dá exemplo desta virtude: ministrando a melhor alimentação com a anuidade mais módica dos colégios do Porto, obrigando os alunos ao melhor aproveitamento do tempo e á compressão das suas despesas extraordinarias, não consentindo senão nas restritamente indispensaveis, ou nas que forem expressamente autorizadas pela familia do aluno.
Movimento escolar: 305 alunos. Pedir relatório á Direcção.

Milho branco novo. Para entrega immediata ao menor preço do mercado vende Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sola — Coimbra.

Macho Muito novo, carroça tambem nova e arreios, vende-se. Nesta redacção se diz.

Milho Branco Novo chegou um remessa. Vendem João Vieira & Filhos.

Motor electrico. Corrente alterna. Força 2 H. P., 190 Volts, 1200 rotações por minuto. Novo. Vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 74 e 76. — Metalurgica Lisbonense.

Operarias Precisa-se na fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 52 — Coimbra.

Professora ensina instrução primaria, musica, piano, louvores, pintura e arte, applicada, em sua casa, ou na das alunas. Carta a esta redacção com as iniciais M. S.

Ao comercio
Declaro para os devidos effectos que não tomo responsabilidade por qualquer pedido de fazendas que não seja feito em papel timbrado da minha casa, e firmado por mim, ou por pessoa devidamente habilitada.
Faço esta declaração, em virtude alguém, com fins menos honestos, se ter dirigido a diversas casas pedindo fazendas em meu nome.
Coimbra, 20 de Setembro de 1921.
João Pereira d'Almeida.

Trespasa-se um estabelecimento comercial em ótimas condições. Nesta redacção se informa.

Vende-se cama pequena em vinhatico. R. do Padrão n.º 2 (Casa do Sal).

Via fluvial Barco a vapor até 10.000 kilos para a Figueira, Montemor e portos. Tambem recebe pequenas encomendas ou pacotes até 30 kilos que manda a domicilio. Informações, Rua Visconde da Luz n.º 60.



Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

TRANQUILIDADE

Está, ao que parece, resolvido de vez o conflito académico. Emfim. Respira-se já um ar tranquilo de calma, de socego.

Acabaram-se as retaliações violentas a que se vinha assistindo desconsoladamente.

Findaram os ares de ameaça e de pugna violenta que tanto prejudicaram a normalidade do ensino.

Terminaram as diatribes, e o sobressalto alarmante para os pais de familia passou já também.

Dentro de dias, á *cabra* tangida, as batinas começarão enchendo de ruidosa alegria as aulas, a Via Latina, os corredores dos Geraes e o Pateo da Ilustre Casa.

Badalando no alto, o velho sino chamará á faina interrompida a juventude enamorada que por aí estuda, namora e passeia.

Chegou a calma. Vai recomçar o trabalho.

E se os estudantes soubessem compreender bem o sentido da grande e dolorosa hora que passa, haviam de deitar-se á labuta com mais vontade ainda.

Não faz sentido que perante o despertar de tanta energia moça e vigorosa uma classe ilustrada se deixe adormecer num sono demorado sem atender que é preciso, para amparar a Patria doente, que cada um cumpra o seu dever com esforço denodo.

Não se reconhecera sem dór que uma geração inteira não tivesse o brio necessario para lutar com energia contra a mandria nacional que tem sido tãra de Raça.

E' preciso reagir e aos novos ficaria bem esse exemplo de energia.

Só pelo trabalho o homem se engrandece, do mesmo modo que só pelo esforço colectivo, a Patria poderá erguer-se da desgraça onde a lançaram o erro, o descuido, a mandria e o crime de muitas gerações.

Que a temporada de calma que desponta agora, traga consigo uma tãra forte que nutra na sua claridade a estrada dos dias que vão passar.

Que mais nenhum alarme semelhante a este desgraçado conflito apareça para sobresaltar a calma estudiosa que é preciso que exista.

Cumpram todos o seu dever como homens escrupulosos e facil será conseguir esta necessidade instante.

São esses os nossos desejos e comnosco, comungando na mesma sincera vontade, está a nação inteira.

RETRATOS

Els a sua divisa: Família, Trabalho e Arte.

Por isso quem o quizer encontrar deve procurar o em sua casa ou entre os companheiros de trabalho.

Em Coimbra e por esse país além tem muito que afirma os seus merecimentos, e como filho de peixe sabe nadar, ha na familia quem lhe siga os passos.

Fol mestre na escola, mas só o é na officina.

Tem o nome dum santo muito festejado e o apellido é coisa de que os bombeiros não prescindem.

E' daqueles que dão honra á nossa terra e que só são maus para si pela sua excessiva modestia.

MASCARADO.

De quem é a culpa?

O sr. dr. Lima Duque, illustre ministro do Trabalho e grande amigo de Coimbra, concedeu doações, ha muito tempo, para um hospital de isolamento, para um instituto anti-rabico e para dois balnearios nesta cidade.

Ninguém sabe o que se hãa feito para execução destes melhoramentos, não obstante ter passado já muito tempo.

Nem hospitál, nem instituto anti-rabico, nem balnearios!

Pelas informções que temos, é grande o desgosto do sr. dr. Lima Duque por ver o pouco caso que se faz dos seus bons desejos de ser util á Coimbra.

Peçam aumento de verba em quanto está no ministerio quem a pode dar e decerto a não recusará.

O que não pode ser é esta indiferença ou antes este desprezo por assuntos de tão grande interesse para Coimbra.

Se as pessoas encarregadas de dar execução á isto, não quizerem fazer, entreguem a missão á outros, antes de chegarmos a tempo de não se poderem realizar esses melhoramentos.

Este assunto presta-se a desagradáveis comentarios; mas esperamos que alguém nos venha informar das razões da demora.

ALINHAMENTOS

Voltamos a ocupar-nos hoje dum assunto importante que muito concorre para os melhoramentos locais.

Cada vez se vêem alinhamentos mais tortos nesta cidade. Parece ignorar-se o que seja uma linha recta.

As ruas da Sota e da Madaléna, tendo varias casas recentemente construídas, dão a ideia a toda a gente que virão a ficar cheias de defeitos, o que é uma grande vergonha para Coimbra.

Na rua das Padeiras, é o que se vê: tudo torto por não se poder seguir o alinhamento da projectada avenida, já iniciada.

Ali o que havia a fazer era demolir até á rua do Paço do Conde antes de edificar as casas que ali se construíram.

Na rua nova do Bairro de S. José foram construir um prédio sem licença da Camara, e só agora, depois do prédio construído, se pediu a licença!

No Penedo da Sudeade andam sempre a estudar variantes para ficar tudo cada vez mais torto.

Tem sido um bairro infeliz! Basta dizer que ha 12 anos que se conserva no vergonhoso estado em que se acha.

Em Montes Claros é o que se vê.

E' preciso em questão de alinhamentos cortar a direito de a quem doer. Enquanto isto se não fizer, Coimbra dará uma triste ideia de si.

A questão academica

Resolvido o conflito académico e para solucionar a parte material a que era necessario atender, ficaram ante-ontem definitivamente assentados os seguintes:

Bases apresentadas pelo Reitor de acordo com a Comissão Dirigente da greve e com o presidente da comissão de professores, ao ministro da Instrução Publica, que as sancionou:

a) A solução do conflito é independente do andamento do inquérito, tendo o resultado deste que ser escutado por todos.

b) Valorização de frequencias com possível prolongamento do ano lectivo findo. O processo de valorização depende dos Conselhos Escolares, que oportunamente afixarão as suas deliberações.

c) As propinas já opostas nos livros respectivos de inscrição nas diferentes cadeiras e cursos do ano lectivo findo, serão validadas, tendo no entanto os alunos de rivalidade com a sua assintura, durante um prazo que se há fixado pelas Faculdades.

d) Haverá em Dezembro uma época extraordinária de actos para os alunos que até esta data tinham perdido a frequencia.

e) Da época extraordinária: que se refere a alinea anterior, poderão aproveitar-se os alunos que por caso de força maior, o que justificaria perante a reitoria, não façam exame na época de Outubro.

f) Será concedida também uma época extraordinária aos alunos que tendo já a frequencia e necessitando fazer exame — o que justificaria perante a reitoria — não tenham a época ordinaria de Outubro.

g) Todos os outros casos não previstos nestas alíneas, serão regulados sem prejuizo para os alunos, tomando a comissão o encargo de tratar junto das catções competentes dos interesses desses académicos.

Em face disto e, usando dos poderes que nos foram conferidos, na ultima assembleia geral, a comissão dirigente declara levantada a greve geral académica, votada em 18 de Abril.

Café manuelino

Consta nos que a Associação Commercial, vai reunir se num dos dias da proxima semana, a fim de apreciar a já celebre questão do café manuelino, que anda sendo construído proximo da Igreja de S. nta Cruz

PROSA VARIA

POETAS, CASPA E OLHEIRAS

Out'ora, nos tempos scudosos das cabeleiras românticas, qual-quer moço timberado dado a negações de Musas irreditas, tinha com o fisco cuidados curiosos que logo denunciavam a sua amorosa queda.

Eram as cabeleiras, as lindas cabeleiras de cabelos compridos, penteadas a capricho.

Era o forte plássaba do cabelo custosamente domado á força de chetroso unto, pomadas e brilhantinas.

Era a caspa, a caspa da poesia, tão interessante como borrijo de neve, ou branco polvilho de mignon.

Eram os grandes laços pretos e rubros, as pintas e as riscas.

Eram ainda, como nota mais triste e mais sentimental, as grandes olheiras das noites perdidas a namorar a lua.

No resto, em tudo semelhantes aos outros rapazes das suas gerações.

No geral, mais melancolicos sem serem menos boémios.

Mais namoradores, sem serem os mais felizes nas amorosas diabruras.

Mais comilões, sem deixarem de falar na anemia perturbante.

Mais cautelosos, sem deixarem de cantar a sua despreocação.

No entanto a maneira singular e caprichosa como compunham o seu ar, era um aviso, logo os denunciava.

O monumento aos mortos da Grande Guerra

Uma carta oportuna. Considerações a ponderar e a seguir

Do nosso bom amigo e illustre colaborador sr. Antonio José de Campos Rego, recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

Meu caro amigo e sr. Arrobas. — Só hoje, por um imperdável descuido meu e porque também as occupações do meu serviço diso me iam impedido, cumpro o para mim gostoso dever de vir patenear-lhe as minhas mais sinceras felicitações pelo magnífico artigo — O Monumento aos Mortos da Grande Guerra, que a nossa Gazeta de Coimbra, de 1 de Setembro corrente, inseriu muito a proposito e com um brilho verdadeiramente notavel.

Cria o meu prezado amigo que estou de alma e coração ao seu lado e bem assim ao lado do seu jornal, que tão brilhantemente tem defendido a cidade de Coimbra, com o auxilio que o meu humilde prestimo puder prestar a tão patriótica quanto justíssima homenagem, como é aquela que se pretende effectuar em Coimbra, á memoria dos mortos da Grande Guerra.

E' preciso eternizarem se lhes os nomes honrados para que todos saibam quem foram aqueles que pela sua terra e pelo nome querido e sagrado da Patria Porluguesa, lá fora, na Africa e em França, verteram o seu sangue nobre e generoso.

O amigo e sr. Arrobas sabe bem que eu, por uma intima e obrigatória razão, tenho que perfiar com entusiasmo a ideia nobre e levantada da construção do monumento aos mortos da guerra, na terra coimbricense.

Sabe bem que eu, modesto elemento militar que na guerra também tomei parte, passando em Africa as mais dolorosas privações quando cativo das tropas alemãs, os peores tranques que te-

nho passado em minha vida, — também, nessa homenagem justa, tenho o meu coração doloroso, pois que lá ficou para sempre a vida juvenil e esperançosa de meu irmão José, morto gloriosamente á frente do seu pelotão, quando combatia com os alemães em defesa da Patria.

Meu irmão, como sabe, era natural de Coimbra.

Eu muito embora o não seja é a ela comtudo que considero como o meu berço natal.

Foi lá a terra onde meus Pais quasi sempre viveram, onde me criei, e onde me fiz homem. Razão é essa mais que bastante para que eu, com todas as forças da minha alma, apoie em espirito e materialmente até onde eu possa, a grandiosa e patriótica ideia, pelo meu amigo patrocinada no seu lido jornal, o de se erigir em Coimbra, numa das suas praças publicas, um digno monumento dedicado á memoria illustre e sublime dos mortos do concelho que, heroicamente, tombaram na maior das guerras que até hoje teve a humanidade.

Magô por ferir-se, mas é bem a pura verdade, que o povo de Coimbra ainda não se interessou verdadeiramente até hoje por que essa justa consagração a prestar aos martyres da Patria, se realizasse.

Pinhel, a velusta e historica cidade da Bira, de muito menos importancia comercial e industrial que Coimbra, á força de vontade e principalmente devido á tenaz perseverança patriótica do illustre coronel comandante do R. I. 34, sr. Lima da Veiga, breve vai ter, erecto em uma das praças do velho burgo foitificado dos tempos de D. Diniz, o seu monumento dedicado á memoria dos militares do concelho mortos ao serviço da Patria.

Condeixa, a risonha e aprazível vila a dois passos de si, cumpriu já o seu dever nesse sentido.

Porque o não cumpriu ainda Coimbra?

Certamente porque ninguém até hoje surgiu com vontade firme e decidida que se dispozesse a meter ombros a essa patriótica iniciativa que só honraria e dignificaria a cidade e a sua população.

Só por isso. Não vemos outra razão. Penso mesmo que não seria difficil o intento. Bastaria que em Coimbra se organisassem immediatamente uma ou mais comissões compostas de elementos civis e militares, visto a iniciativa estar no espirito de todos, que ccesse os seus trabalhos abrindo uma subscrição publicas, organizando festas, e cujo producto revertesse para a construção do citado monumento. Enviaria circulares a todos os naturais do concelho, residentes fora dele e até no estrangeiro os quais muito certamente, visto tratar-se de um melhoramento importante para a sua terra natal, de bom grado contribuiriam gostosamente com qualquer donativo destinado á construção do monumento.

Foi assim, recorrendo a estes patrióticos meios, que o illustre comandante do regimento de infantaria 34, sr. coronel Lima da Veiga, em Pinhel, conseguiu juntar até hoje a já importante quantia de 4.200 escudos contando ainda receber mais donativos. Essas comissões deveriam, evidentemente, ser compostas de elementos categorizados e com influencia, procurando obter do governo da Republica, o preciso auxilio na obra patriótica a que se propunham.

Eis aqui, meu caro amigo, a

A. B.

Boas da Sociedade

Aniversarias

Fazem anos, hoje: D. Isabel Sant'Ana Ventura A'manhã:

O menino Armando Sergio Carvalho da Encarnação.

D. Emilia Sacadura de Castro e Almeida.

D. Maria José d'Abreu Pessoa João Marques Perdigão Junior Segunda-feira:

D. Emilia Fernandes Martins de Carvalho.

Antonio Ferreira Monteiro

Partidas e obagadas

Para Foz do Douro, o sr. Alfredo Martinho da Fonseca.

Para o Bicanho o sr. Eugenio Ribeiro.

Regressaram a Coimbra: De Caldas de Mantegias, o sr. João Pinho da Silva.

Da Madeira, o sr. Jaime Cesar d'Abreu.

Está em Coimbra, vindo de S. Tomé, onde reside ha bastantes anos, o nosso prezado amigo, sr. Adelino Rodrigues Lucas. Agradecemos a sua honrosa visita que bastante nos agradeu.

Padre Simões Ladeira

Seguiu para Lisboa e embarcou já para Loanda, no vapor Hamburgo, o rev.º padre Daniel Simões Ladeira, que durante oito anos, exerceu, com muito zelo, o lugar de reitor do Collegio dos Orfãos de Coimbra.

Vai fundar a missão de Maquela de Zombo.

Fica substituído no referido lugar de reitor pelo rev.º dr. Antonio Cardoso de Sampaio e Pinho, antigo missionario da mesma provincia.

Imposto «ad-valorem»

A'manhã, pelas 13 horas, no Teatro Avenida, realiza-se um comicio para apreciar e discutir o lançamento do imposto ad-valorem.

Acabou a velhice!

O dr. Voronoff, de Paris, o cirurgião americano Lydston e Eugenio Steinack, de Viena d'Austria, julgam estar muito proximos da descoberta de acabar com a velhice, conservando nos animais o rejuvenescimento e todos os aspectos que dão a mocidade.

Trata-se do enxerto nas glandulas endocrimas, de secreção interna, situadas na cabeça e no pescoço, de séros especiais.

Condenam o uso de alimentos crus, como frutas, saladas, etc., que são o veículo de microbios, e aconselham o uso do leite azedo, com bom efeito sobre os bacterias da senilidade.

O dr. Steinack fez a experiencia numa ratzana velha e feia como o diabo, e daí a pouco ela mostrava-se com o aspecto dum ratz elegante, novissima e de pélo asatinado, capaz de concorrer a qualquer concurso de beleza ratziana.

Estamos satisfeitos com estas experiencias e logo que se venda o tal séro vamos mandal o aplicar a uma gata velha que temos em casa.

Para os nossos pobres

De uma generosa senhora recebemos 80 centavos para os nossos pobres.

Fizemos já entrega desse donativo e em nome dos contempplados agradecemos á caridosa beneficitora.

Café «A Brasileira»

O Café A Brasileira vai aumentar as suas instalações, estabelecendo um salão para chá no 1.º andar.

Outros melhoramentos estão em projecto, caso consigam os proprietarios o que desejam.

sintese daquilo que eu entendo se deve fazer para vingar a iniciativa. Mas sem perda de tempo algum porque já é vergonha tanta demora.

Que Coimbra deve e tem de pagar essa divida de gratidão é isso mais que verdade. Porque se espera, pois? E bem haja o meu bom amigo por advogar no seu jornal essa causa nobre e patriótica.

E' assim que a boa imprensa deve cumprir a sua missão civilisadora, evangelizando tudo quanto represente educação e aperfeiçoamento cívico. E' contribuindo com a sua boa orientação e o seu patriotismo que se radicam as boas ideias e os bons principios no espirito da raça.

E' preciso que o culto do valor, e o respeito pelos que se sacrificaram generosamente pela Patria não esmoreça ou se extinga no coração de todos nós, filhos deste país de tão antigas quanto heroicas tradições.

Só assim a Patria se salvará e se glorificará, caminhando para novos horizontes de paz e de felicidade.

Desculpe-me o meu prezado amigo, e creia-me sempre, amigo muito grato e afectuoso. — Paulistas, Lisboa, 21 9 921. — Antonio José de Campos Rego, alferes da O. N. R.

Dr. Ribeiro Nobre

Só hoje nos é possível publicar o extrato do discurso que o nosso bom amigo sr. dr. Silvio Felicio proferiu no cemiterio por occasião do funeral do seu saudoso colega sr. dr. Ribeiro Nobre. A falta de espaço com que lutamos, foi a unica razão da demora, do que pedimos desculpa.

A fatalidade roubou implacavelmente ao Liceu Central José Falcão um dos seus Professores mais illustres; e ao magisterio secundario um dos seus mais brilhantes ornamentos.

A nossa terra Portuguesa perdeu um cidadão verdadeiro, em cuja alma refulgia sempre o mais vivo, o mais ardente, o mais acendrado amor, pelo progresso, pela civilização e pelos triunfos da nossa Patria gloriosissima.

A vida do Dr. Francisco Ribeiro Nobre foi sempre uma tempestade rija e violenta de trabalho honestissimo, de lutas comoventes e indefessas pelo supremo ideal do ensino e da familia.

Na cátedra de Professor, na vida liceal, no convívio dos colegas, no ensino dos alunos, em toda a parte, revelava preciosas virtudes, que pena é serem tão raras; — a vaidade, a ufania, o entusiasmo, de pertencer ao professorado secundario; a preocupação dominante de que os discipulos aproveitassem, soubessem e vencessem; as atilas, que regia e quantas vezes esmagado e torturado pela doença; a sua alegria rejubilante por qualquer reivindicação justa da nossa instrução e da nossa classe.

Na sua bibliographia de caracter didactico muitas obras existem de incontestavel valor scientifico, e nelas ninguem deixará de observar erudição, clareza, simplicidade e um grande espirito de pedagogia e de mestre.

Alinda novo, com pouco mais de 60 anos, prostrou-o a terrivel doença. O seu pobre organismo, que tantas cansaças, tantos esforços tinham exaurido e consumido, não auxiliou a dor, a ansiedade, a paixão, com que a sua virtuosa e adorada Esposa, os queridos Filhos, recorrendo ansiosamente, alucinadamente, dia e noite, a medicos notabilissimos o quiseram defender.

Frustraram-se todas as esperanças. Nesta hora dolorosa na casa do Dr. Francisco Ribeiro Nobre só lagrimas, soluços, lacinante desespero. Que o netinho Fernando, que o pobre morto estremecia até ao mais fundo da sua alma apaixonada de avô, possa espalhar calma e resignação e faça resurgir a vida e o dever.

Reunião dos alunos do Colegio Mondego

Continuam a receber se adesões para a festa de confraternização, que os alunos do antigo Colegio Mondego, pensam realizar nos dias 29 e 30 de Outubro.

Ultimamente inscreveram-se alguns professores e senhoras. No proximo numero, publicaremos a carta que o director dirigiu á comissão.

Pharmacias de serviço

Entram amanhã de serviço permanente, durante a semana, as seguintes farmacias que formam o 2.º turno:

Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges; Santos Viegas, rua da Sofia.

Escola Industrial de «Brotoro»

As matriculas nesta Escola estão abertas, em todos os dias uteis, desde as 11 ás 15 e das 20 ás 21 horas, para os cursos de aperfeiçoamento, profissional e de aprendizagem.

Serviço do correio

Tem aumentado extraordinariamente o movimento postal em Coimbra, principalmente o serviço de encomendas postais expedidas.

Todos os dias se vê o recinto da estação, reservado ao publico, cheio de volumes para expedir, sendo o serviço demorado por não ser bastante um empregado para lhe dar expediente.

A casa é acanhadissima para todo o serviço postal e telegrafico destinado ao publico. Torna-se por isso necessario desacomular o serviço das encomendas dos outros serviços.

Como está na forja uma nova reforma desses serviços, seria muito conveniente pedir a criação de uma secção de encomendas postais em Coimbra.

Enquanto isto se não consegue, convém providenciar para que este serviço seja auxiliado por outro empregado.

Esperamos ser atendidos nesta nossa reclamação, que é justa e vem evitar que o publico se enfade de esperar na repartição do correio para ser atendido no referido serviço, embora haja a melhor boa vontade do pessoal.

Crime, desastre ou suicidio?

No rio Mondego, de frente da coreto da musica, é encontrado um homem morto.

Quando hoje a cidade acordava e todos os seus pacificos habitantes se dirigiam as suas occupações quotidianas, começou rapidamente a correr de boca em boca que apparecera um homem morto, no aril do rio, de frente do coreto da musica na Avenida Navarro.

No propósito de averigarmos toda a verdade para lá nos dirigimos em busca de informes, e como todas as más novas, infelizmente, são sempre verdadeiras, lá deparámos com o cadaver do velho Maximiano José de Carvalho, um pobre homem que quasi toda a Coimbra conhecia.

O Maximiano está deitado de costas num pequeno richo não estando coberto pela agua. Como poderia ter-se afogado?

Ignoramos. Perto dele está a sua bengala que está espetada na areia. O chapéu da cabeça está tambem a pequena distancia. Apresenta um pequeno ferimento ao pé da sobrançella esquerda. A mão esquerda com alguns aneis está agarrada a uma grossa corrente d'ouro que trazia a prender o relógio.

Seria crime, desastre ou suicidio? Para o local onde foi encontrado o cadaver tem sido uma verdadeira romaria.

O nosso povinho sempre ávido, nunca regeita espectaculos um tanto ou quanto horrorosos como aquele.

Grande sarau desportivo

Consta nos que, uma troupe de sportsmen portuenses debaixo da direcção do simpatico lutador conimbricense Angelo Madeira, vem a Coimbra num dos proximos dias realizar um grandioso sarau desportivo.

Pensam tambem em trazer um boxeur portuense para realizar um combate com qualquer amador conimbricense.

Café arabe

Na officina de marcenaria dos srs. Alvaro & Ferrão estão sendo executados os desenhos para a decoração do café em estilo arabe que vai ser estabelecido na pastelaria Chaves, na rua Ferreira Borges.

As pinturas ficam a cargo do sr. Antonio Eliseu.

Dizem-nos que ficará um estabelecimento luxuoso.

Em Vizeu

Em Janeiro é insurgida em Vizeu o Avenida-Theatro, que comporta 3000 espectadores. Tem uma grande galeria para café concerto, e espaçosos terrenos para jardins.

E' disto que nós precisamos muito em Coimbra.

Foram postos em liberdade de queles dois carteiros Sersif de Araujo Vaz e Pedro Sanches e Sanches, que como noticiamos roubaram uma carteira a um passageiro e que foram capturados em Coimbra B.

Fabrica de porcelanas

Vão muito adelantados os trabalhos de construção da grande fabrica de porcelanas, á Arregaça. Estão orçadas as despesas de construção e material em mais de 6.000 contos.

Em Janeiro deve principiar a fabricação de algum material que pode já ser aproveitado para a electricidade em Coimbra.

O gesto dum tresloucado

Já foi remetido ao poder judicial o José Maria Futura, que, como noticiámos, atingiu com um tiro de espingarda o menor Mario Simões Mizarela, fracturando lhe a perna direita.

O «Adelaidinha»

Foi preso hoje, pela 1 hora da madrugada, ignorando nós a razão da captura, o Adelaidinha, um pobre rapás que si anda sem o juizo preciso para se dirigir.

Ao ser levado para a 2.ª esquadra, os guardas que o conduziam agrediram o á valentona.

Muita gente que presenciou o facto mostrou-se indignada, promellendo algumas pessoas dar conhecimento do caso no commissariado de policia.

Indemnizações

Declaração

Neves & Irmão, Sucessor, declara que a importancia de trezentos escudos que recebeu foi arbitrada pelo Tribunal das Indemnizações para ser entregue ao Ex.º Sr. A. Trigueiros Martel de Fundão, como pagamento duma espingarda para caça pertencente a este senhor, e que indevidamente foi apprehendida na officina do marceneiro Sr. Francisco Nunes a quem a referida firma tinha encarregado de reparar.

Coimbra, 20 de Setembro de 1921.

Neves & Irmão, Sucessor.

Armação

Vende-se propria para estabelecimento, podendo ser applicada em qualquer ramo de negocio. Compõe-se de 8 corpos separados e balcão envidraçado com tampo de nogueira. Estado novo.

Para ver e tratar na rua das Padeiras, 95 e 97

Arrenda-se

Um casal denominado da Baleia, junto a Vale Meão, proximo de Celas, com casa para habitação, terras de sementeira com vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e agua para rega.

Trata-se com José Augusto Pereira de Vasconcelos — Rua da Sofia n.º 55 — Coimbra.

Arrenda-se

uma casa na quinta de Montes Claros, com 12 divisões e cave.

Para tratar com o seu dono José Maria Benito na mesma quinta.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção um retrato, em feitiço de broche com cercadura de ouro, que se perdeu no dia 19 entre o Mercado e a rua das Padeiras.

Alugam-se

2 quartos no Pateo da Inquisição. Nesta redacção se diz.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção uma pulseira d'ouro e uma medalha que se perdeu no começo deste mês.

Casa

vende-se com comodo para quatro familias. Quem pretender, dirija-se a Albino Ferreira Amado — Santa Clara.

Criada de dentro

Oferece-se com pratica, chega da á pouco da Beira. Rua dos Militares n.º 10, onde pode ser procurada. Dá referencias.

Concurso do SEculo

Vendem-se soluções deste concurso prontas a entregar, a 1\$50 cada. Papelaria Tomás Trindade, Coimbra. Nota: — Por motivo de segredo as soluções só serão entregues proximo ao fechar o Concurso, a quem enviar a respectiva importancia.

Casa

Troca-se uma situada num dos melhores pontos da cidade, com 16 divisões, por uma nos arredores de Coimbra, que tenha quintal. Nesta redacção se diz.

Empregado

com alguma pratica de mercearia oferece-se. Dá boas referencias e fiador. Nesta redacção se diz.

Fords

Camionets e carros de turismo, vendem-se. Para tratar, Amador Castanheira, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Lecionação

Menina com o curso complementar do Liceu, desejando frequentar o Curso Superior de Letras, lecciona portuguez, francez, inglez, latim, historia e geographia até ao 5.º ano em troca de pensão em casa de tratamento. Carta a V. C. Quinta da Cumiada, 61.

Motor industrial

Horizontal a gasolina. Força 5 H. P. Estado novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 a 76. — Metalurgica Lisbonense.

Milho branco

Novo. Para entrega immediata ao menor preço do mercado vende Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota — Coimbra.

Macho

Muito novo, carroça tambem nova e arreios, vende-se. Nesta redacção se diz.

Milho Branco Novo

chegou uma remessa. Vende-se João Vieira & Filhos.

Motor electrico

Corrente alterna. Força 2 H. P., 190 Volts, 1200 rotações por minuto. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 e 76. — Metalurgica Lisbonense.

Professora

ensina instrução primaria, musica, piano, louvores, pintura e arte, applicada, em sua casa, ou na das alunas.

Carta a esta redacção com as iniciais M. S.

Perdeu-se

no domingo, na Avenida Navarro, á hora da musica, uma pele preta de agasalho, dando-se alviçaras a quem a entregar nesta redacção.

Perdeu-se

no domingo do Seminario até á rua Antero do Quintal, um fio de ouro com uma medalha de filigrana tendo ao meio um bocado de esmalte. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

Precisa-se

empregados para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados. Armazens do Chlado

Precisa-se

Na rua Visconde da Luz, Praça do Comercio ou outro ponto proximo da bixia, um rez do chão para escritório de commissões ou, em ultimo caso, uma sala ampla em 1.º andar. Carta com preço e local á Sapataria Matos.

Socio

Precisa-se dum socio que disponha até 20 contos, para montagem de estabelecimento de bons lucros. Carta a esta redacção a Luis.

Trespasse

Trespassem-se dois estabelecimentos, com ou sem fazendas, bem afreguesados, em otimos locais. Podem adaptar-se a um ramo diferente daquele que está sendo explorado. Nesta redacção se diz.

Tipografia

Trespasse-se estabelecimento e tipografia completa com maquina para jornal. Tratar Dr. Ambrosio Neto, Rua da Sofia.

Façam com antecedencia

As vossas instalações electricas, afim de não sofrerem demoras com a ligação.

As instalações melhores e mais economicas, são as realizadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.

Peçam orçamentos gratis

Raul Vieira, L.ª

Rua da Prata, 51 — LISBOA

Fatos e vestidos baratos

Adquirem-se mandando-os vir de casa

Rosa & Irmão

Fabricantes de Lanifícios

COVILHÃ

Participam aos nossos Ex.ºs freguezes que possuímos presentemente um colossal e variadissimo sortido de fazendas das melhores qualidades e cores e nos mais lindos e vistosos padrões, vendendo por preços que desafiam toda a concorrência. Peçam amostras que lhe serão prontamente remetidas na volta do correio e confrontem preços e qualidades.

A fazenda quando os pedidos não venham acompanhados da respectiva importancia seguem sempre a contra reembolso.

Actualmente artigos de alta novidade.

Vendas directamente ao consumidor pelo nosso agente em Coimbra Sr.

SANTOS EUSEBIO

Proprietario do BAZAR DE PARIS

que vende os nossos artigos sem alteração alguma de preços, tendo em seu poder mostruario completo, e das novidades que vão fabricando, sendo todos os pedidos remetidos por intermedio da nossa agencia SEM DESPESAS PARA O COMPRADOR.

São deliciosas

As PASTILHAS BEBITAS de aniz, hortelã-pimenta, fructas sortidas e mentol e eucalipto

Em caixas de 50 pacotes a 10 pastilhas

PEDIDOS A'

DROGARIA VILAÇA

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

Trespassem-se Jun-
ou-separados dois estabelecimen-
tos, ligados entre si, na melhor
rua desta cidade.
Nesta redacção se diz.

Miguel Ladeiro

CLINICA GERAL

CONSULTAS: Das 14 ás 17 horas.

Rua Ferreira Borges, 132

Trespassa-se um es-
tabele-
cimento de mercearia em otimas
condições.
Nesta redacção se informa.

Internato Liceu

Rua do Norte

COIMBRA

Vende-se cama pequena
em vinhosico.
R. do Padrão n.º 2 (Casa do
Sal).

Recebe alunos que estejam ma-
triculados no liceu ou que dese-
jem matricular-se, encarregando-
se tambem de matriculas, requere-
r exames, etc.

Os alunos do Internato Liceu
são acompanhados ao Liceu por
prefeitos e vigiados ali, durante
o tempo das aulas, para evitar fal-
tas.

Tem horas de estudos obriga-
torias sob a vigilancia de pre-
feitos e professores-explicadores
para as lições do dia seguinte.

Optima instalação.

O Internato Liceu oferece, in-
contestavelmente, inumeras van-
tagens sobre qualquer outra casa
de ensino.

Peçam o programa

Para matriculas e mais infor-
mações dirigir a Acuredo Lopes,
Rua do Correio, 57.

Via fluvial Barco a vapor
breve toma
até 10.000 kilos para a Figueira,
Montemor e portos. Tambem re-
cebe pequenas encomendas ou
pacotes até 30 kilos que manda a
domicilio. Informações, Rua Vis-
conde da Luz n.º 60.

Terreno com pequena ca-
sa de habitação
na Estrada da Beira, a 10 minu-
tos do electrico. Vende-se, com
uma superficie de 11.500 metros
quadrados e com 220 metros de
frente para a Estrada da Beira,
frente boa e em bom sitio para
construção. Tem 120 oliveiras,
muitas arvores de fructo, videiras,
etc., etc.

Nesta redacção se diz com
quem se trata.

Vende-se um bom pre-
dio de casas
com tres andares e lojas proprias
para comercio, com frente para
a rua do Corvo e para o largo e
rua da Fornalhina. Aceita propo-
stas, José Augusto Pereira de
Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55
— Coimbra.

Peçam o programa

Para matriculas e mais infor-
mações dirigir a Acuredo Lopes,
Rua do Correio, 57.

Terreno com pequena ca-
sa de habitação
na Estrada da Beira, a 10 minu-
tos do electrico. Vende-se, com
uma superficie de 11.500 metros
quadrados e com 220 metros de
frente para a Estrada da Beira,
frente boa e em bom sitio para
construção. Tem 120 oliveiras,
muitas arvores de fructo, videiras,
etc., etc.

Nesta redacção se diz com
quem se trata.

Terrenos para construções

Vendem-se nos lotes na Es-
trada de S. José ao Calhabé e
Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na Casa Lendres,
Rua Ferreira Borges.

Vende-se um bom pre-
dio de casas
com tres andares e lojas proprias
para comercio, com frente para
a rua do Corvo e para o largo e
rua da Fornalhina. Aceita propo-
stas, José Augusto Pereira de
Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55
— Coimbra.

LICEU E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações

Pensão para alunas da Univer-
sidade, Liceu ou Escola Normal.
Para tratar — R. das Fugas, 59.

Vende-se um bom pre-
dio de casas
com tres andares e lojas proprias
para comercio, com frente para
a rua do Corvo e para o largo e
rua da Fornalhina. Aceita propo-
stas, José Augusto Pereira de
Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55
— Coimbra.

Vende-se um bom pre-
dio de casas
com tres andares e lojas proprias
para comercio, com frente para
a rua do Corvo e para o largo e
rua da Fornalhina. Aceita propo-
stas, José Augusto Pereira de
Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55
— Coimbra.

Vende-se um bom pre-
dio de casas
com tres andares e lojas proprias
para comercio, com frente para
a rua do Corvo e para o largo e
rua da Fornalhina. Aceita propo-
stas, José Augusto Pereira de
Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55
— Coimbra.

Vende-se um bom pre-
dio de casas
com tres andares e lojas proprias
para comercio, com frente para
a rua do Corvo e para o largo e
rua da Fornalhina. Aceita propo-
stas, José Augusto Pereira de
Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55
— Coimbra.

Vende-se um bom pre-
dio de casas
com tres andares e lojas proprias
para comercio, com frente para
a rua do Corvo e para o largo e
rua da Fornalhina. Aceita propo-
stas, José Augusto Pereira de
Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55
— Coimbra.

Vende-se um bom pre-
dio de casas
com tres andares e lojas proprias
para comercio, com frente para
a rua do Corvo e para o largo e
rua da Fornalhina. Aceita propo-
stas, José Augusto Pereira de
Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55
— Coimbra.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA REQUISIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Progressos de Coimbra

A comissão dos aformoseamentos do Campo dos Bentos. As novas avenidas. O projecto Emílio Navarro. Os futuros factores do progresso da cidade.

A comissão dos melhoramentos do Campo dos Bentos, que a Camara acertadamente nomeou, e que, como se sabe, é constituída pelos srs. engenheiros dr. Abel U bano e Jorge Lucena e dr. Luis Carriso, é de crer que, no proximo mez de Outubro, de começo aos seus trabalhos, emitindo o seu autorisado parecer sobre o plano de melhoramentos a intro duzir no espaço recinto, e, seguidamente, tomando a direcção dos trabalhos a executar, para o que aliás não lhe falta competên cia, nem por certo vontade de ser util ao progresso e engrandeci mento da cidade.

A comissão, porém, deve to mar primeiro conhecimento do projecto do referido edificio, para que assim melhor se possa orien tar e decidir se sobre o parecer a emitir, o qual não pode deixar de ser o mais harmonico possi vel com a linda paisagem do local e com a grandeza, elegancia e arte daquele.

A estrada da Beira e o arrua do que corre magal ao rio, sabe se que terão de sofrer impor tantes modificações, que os con vertirão em avenidas espaçosas e de destacante beleza. Quanto áque la, parece que ha ideia de se ado tar o projecto Navarro, que lhe dará a largura da facha de rodagem que corre entre o jardim do Cis e os edificios do Coimbra Hotel e da Caixa Economica. Nes te caso, as linhas da viação electri ca e do Caminho de Ferro da Lousã passarão para o leito da nova avenida, que ficará, approxi madamente, com 18 metros de largura e 300 de comprimento, dimensões com que tambem, pou co mais ou menos, ficará a da margem do Mondego, que, a todo o tempo poderá ser prolongada rio acima, até onde se queira, se os empates deixarem...

Excluido o adjudicado para a construção do edificio do hotel e para as novas avenidas, o Mu nicipio ainda ali deve ficar com cerca de 11.000 metros de terre no, de cujo aformoseamento a Ca mara vai tratar, cumprindo assim honrosamente o compromisso que tomou para com a cidade.

E' muito de crer que no ter reno municipal, no fundo do edificio do hotel, fique um parque, e á frente um jardim.

Um campo de jogos tambem ali não ficaria mal, se podesse ser convenientemente fechado como está sendo o da Associação Aca demica, evitando se assim as ve dicações de occasião, que nesse recinto tantas vezes temos visto, e que são dum pessimo efeito. A opinião geral, porém, é que esse terreno deve ficar todo livre para gozo publico, e sendo assim, não poderá pensar se em estabelecer ali um campo de jogos, que, se fosse aberto, continuaria a servir de logradouro á garotada bulhen ta e á vadiagem, que, sobre elle, é costume velho ver se, sem rei nem roque, macaquear o foot-ball.

Com o grande desenvolvimen to que a cidade está alcançando, e que de ano para ano mais e mais apreciavelmente se accentua, as in suas vizinhas estão condenadas a serem expropriadas por utilidade publica, num futuro talvez bastan te proximo. Umis coisas puxam as outras, e certo é que os melho ramentos que no espaço recin to se vão effectuar, são de tal impor tancia e alcance que nada nos admirará que isso venha a succe der mais cedo do que se pode julgar. Quando tal se dê, haverá então ali espaço de sobra para

campo de jogos, hipodromo, pisci na, etc. Ali ou noutro qualquer local, entendemos que a Camara cum pre promover e estimular o de senvolvimento sportivo da cidade, destinando lhe terrenos adequa dos, auxiliando a organização de concursos, campeonatos, etc., e estabelecendo premios, como aliás o estão fazendo com apreciavel exito, seguindo o exemplo do es trangeiro, algumas cidades do nosso p'is.

A Camara já assim procedeu para com a Associação Academi ca, cedendo lhe terreno, no Par que de Santa Cruz, para o seu stadium, e é justo que do mes mo modo proceda para com as asso cições e grupos sportivos orga nizados da cidade, que tem di reito a igual tratamento.

Umis coisas puxam as outras, dizem nos acima...

Na verdade, assim é. Dentro de dois a tres anos, Coimbra passará por grandes trans formações. Os seus hotéis, cafés e restaurantes modernos, dar-lhe- hão uma vida cheia de animação e brilho que h'je ainda não tem. Os seus visitantes serão em mu ito maior numero e aqui estacio narão mais tempo, porque passa rão o tempo muito mais agradei velmente.

Nas luxuosas publicações de propaganda dos grandes centros de turismo e de vilegiatura da Europa e da America, vem-se nas suas paginas de maior realce e em primeiro lugar, as mais mi nuciosas indicações sobre as con dições de comodidade, conforto e recreio, que offercem aos visi tantes os grandes hotéis, casinos, cafés e restaurantes de cada re gião.

E' que não é hoje possivel conseguir se que uma localidade seja visitada, principalmente por estrangeiros, sem que primeiro se lhes garinte que encontrarão es ses indispensaveis elementos de progresso, nos pontos onde se dirigem.

Felizmente que Coimbra tam bem está em via de os possuir com nenhuma outra cidade do p'is. Dum grande teatro e dos arrabaldes, tambem é imperiosa mente necessario tratar. As mas tas do Choupal e de Vale de Canas tem grandes condições na turais para virem a ser importan tes factores de progresso da ci dade.

Da valorisação desta ultima, parece que já se trata, sendo de crer que ela venha a ser objecto dum importante concessão do Estado. Consta-nos que a Socie dade de Defesa e Propaganda de Coimbra está tratando activamen te do assunto.

Dr. Angelo da Fonseca

Este distinto clinico operador, actualmente na Figueira da Foz, só realisa em Novembro ou De zembro a sua viagem ao estran jeiro.

Conta a. ex. regressar breve mente a esta cidade para atender ao grande numero de clientes que o esperam.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Avisam-se todos os possuido res de bilhetes para a rifa de uma estatueta que esta Sociedade pro moveu para o dia 22 do corren te, que a mesma sefa no n.º 501, podendo ser requisitada na séde desta Sociedade, rua da S. fia, 70 3.º, todos os dias das 21 ás 23 horas.

RETRATOS

Não exerce a profissão para que estudou e se habilitou, e parece, pela altura, ter nascido nos dias pequenos.

Quando se encontra bem disposto, tem suas graças e chalaças. Foi nascido e criado numa terra onde abunda um afamado liquido que dá vigor e animação e tem sido a ori gem de grandes camoecas.

Desinteressadamente e sempre com grande solicitude tem servido varias instituições de beneficencia e caridade e uma corporação religiosa.

Está nas melhores relações com o marit S. Sebastião, seu vizinho.

Tem em casa quem bem podã en trar no concurso de beleza.

MASCARADO.

General Martins de Carvalho

Passou ante-onhem o aniver sario natalicio do nosso respeitavel amigo sr. General Francisco Augusto Martins de Carvalho, que completou mais um ano de idade do que tinha seu pai, o sr. Joa quim Martins de Carvalho, quan do faleceu.

As sr. General Martins de Carvalho, que esteve em Calde las e Sinfães, apresentamos os nossos afetuozos cumprimentos de felicitação.

S. ex. regressou ontem a a Coimbra.

Monsenhor Rodrigues Madeira

Foram concedidas as honras de Monsenhor cavalleiro secreto supranumerario de S. Santidade, ao rev.º José Rodrigues Made ira, paroco da freguesia de S. Marti nho do Bispo.

Estas honras foram concedidas a pedido dos p-roquiannos da mes ma freguesia.

No domingo será celebrado na igreja de S. Martinho do Bis po um solene Te-Deum pelas vi ds de S. Santidade e do rev.º bispo de Coimbra.

Apresentamos ao agraciado as nossas sinceras felicitações.

Milho e azeite

Teve grande fundo o milho dos campos do Mondego.

Apesar disto não tem abtido de preço.

A' azeitona fez lhe bem a chu va. Muita estava caindo com a seca.

O conflito dos sub-delegados de saúde

A Associação dos Medicos do Centro de Portugal, que tem a sua séde em Coimbra, interveiu no conflito entre o Governo e os sub-delegados de saúde, tendo reunido a direcção da mesma Associação, que resolveu enviar uma representação ao sr. ministro do Trabalho, indicando as bases hon rrosas e aceitaveis para a solução do conflito.

Essa representação será envia da hoje ao sr. ministro.

A mesma Direcção vai officiar á Associação dos Medicos Pro vincianos Portuguezes, que tomou a iniciativa da greve, enviando-lhe uma copia da representação diri gida ao ministro e pedindo que intervenha junto dos sub-delega dos de saúde para aceitarem as condições que lhes propõe a A. M. C. P.

Temos grande prazer que seja a Associação Medica com séde nesta cidade, a que tome a inicia tiva de procurar solucionar um conflito tão grave e de tão gran des responsabilidades.

O sr. ministro do Trabalho, dedicado socio da A. M. C. P., não deixará de aceitar a interven ção da Associação em um con flito de interesse para a classe a que sua ex.º pertence e que tem mostrado desejar ver respeitada e engrandecida.

Movimento contra o imposto "ad-valorem", e sua distribuição

No domingo realisoou-se no Teatro Avenida um comicio promovido por um grupo de in dustriais para protestar contra o imposto ad-valorem, e mais ainda pela fórma como foi feita a sua distribuição, por accordo entre a Camara e a Associação Commercial.

Como se sabe, a Camara Municipal declarou não dis pensar a verba de 90 contos para cobrir os encargos contra idos pelo emprestimo de 1.500 contos para os serviços de electricidade.

A Associação Commercial nomeou uma comissão para fazer a divisão desse imposto, visto que assim se evitariam as despesas do pessoal e os vexa mes que daí resultam.

Essa divisão porém não foi feita com a equidade que era para desejar e portanto surti ram reclamações que origina ram o comicio.

Presidio o industrial sr. Antonio Costa, falando, além deste, Antonio Gomes, José Bâtista e Raul da Piedade. Foi aprovada uma moção do pri meiro para se recusar esse paga mento e protestar contra ele, encerrando os estabelecimen tos como protesto, o que se fez na 2.ª feira.

Nomeada uma comissão no comicio, esta conferenciou com os srs. governador civil e secretário da Camara, acor dando-se em que se sustasse a cobrança e se fizesse uma revisão á distribuição feita.

Da Associação Commercial recebemos a seguinte nota officiosa:

A direcção desta colectividade tendo reunido para apreciar os factos ocorridos ultimamente baseados na applicação da lei n.º 999, resolveu tornar publico o seguinte:

Contrariamente á sua opinião, foi em Assembleia Geral do Co mercio e Industria resolvido que a Associação solicitasse da Camara Municipal a modificação do seu criterio quanto á forma de dar execução áquella Lei; como man dataria da Assembleia dirigiu se a esta entidade, tendo obtido de ferimento para a sua solicitação.

Acerte entre as duas partes o pagamento de noventa contos, nomeou se uma comissão com posta de industriais e comercian tes para procederem á divisão da quella verba pelo commercio e industria do concelho. O trabalho da Comissão foi posto em reclamação de 1 a 6 de Agosto pas sado, e tendo alguns comercian tes verificado que a distribuição não estava perfeita, notando espe cialmente o facto de haver bas tantes omissões, foi em Assem bleia Geral resolvido que se so litasse á Camara Municipal o pro longamento do prazo para recla mações até 31 de Agosto.

Deferido este pedido, foi or genizada pela Direcção, com ele mentos fornecidos pelos repre sentantes das varias classes, a no va lista de distribuição de taxas, que esteve patente, tendo sido formuladas algumas reclamações que foram attendidas dentro do possivel.

Em 23 de Agosto realisoou-se uma Assembleia para apresenta

Boas da Sociedade

Intervenções
Fizeram anos, na sexta-feira: O menino Juvenal Correia, filho do sr. Abílio Correia.
Na terça-feira: General Francisco Augusto Martins de Carvalho.
Joaquim Vieira de Carvalho Na Segunda-feira: Dr. Antonio de Carvalho Lucas Faz anos, hoje: D. Maria dos Anjos da Mota

Nascimento
Deu á luz uma interessante criança do sexo masculino, a sr.ª D. Julia Diniz Carvalho, esposa do sr. Antonio Gomes.

Batismo
Foi batizada no domingo, na igreja de Santa Cruz, uma interessante menina, filha do sr. e sres. de infantaria 35, Virgílio d'Abreu Pessoa, e da sr.ª D. Maria da Piedade Simões Pessoa.

Foram padrinhos o sr. dr. José d'Abreu Pinto e a sr.ª D. Maria José d'Abreu Pessoa, tio e avó da noiva. Assistiram a este acto, além do pae e padrinhos, os srs. Ezequiel Donato, dr. Frutuoso Veiga Gomes e esposa, D. Isabel Nobre, dr. José Celso Sobral e esposa e Anibal d'Abreu Pinto.
A noivita recebeu o nome de Dulce.

Partidas e chegadas
Para Pombal, a sr.ª D. Maria José Amado.

Para as Caldas da Rainha, o ca pitão sr. Luiz Blanqui Teixeira.

Regressaram a Coimbra: Da Figueira da Foz, o sr. João Machado.

Do Alemtejo, a sr.ª D. Emilia David Desterro.

De Malcorca, o sr. Manoel d'Oliveira Esteves.

De S. Romão, Ceta, o sr. dr. Azevedo Leitão.

Manifesto do trigo

Foi prorogado o prazo até ao dia 8 d'Outubro

Foi publicado um decreto pro rogando, até ao dia 8 de Outub ro, o prazo para o manifesto do trigo, por se ter recohecido que muitos produtores não fizeram o manifesto nas condições que a lei indica, ficando incurso nas pen alidades de 50\$00 a 100\$00 de multa e prisão correccional e, quando prestem falsas declarações, na multa do dobro do valor dos productos sonegados.

Neste decreto dispõe se a forma de organização dos grêmios criados pela ultima lei c-realifera.

O Estado será o comprador do trigo nacional que exceda o necessario para o consumo local, que pagará imediatamente ao preço da tabela, requisitando-o quan do os produtores ou detentores se recusarem ou sufizem a sua entrega.

O trabalho elaborado, e para que foram convidados socios e não socios, tendo comparcelado bastantes interessados e sido for muladas mais reclamações as quais foram tambem attendidas dentro do possivel.

Não tendo apparecido mais ne nhuma reclamação, foi encerrado o trabalho feito e enviado á Ca mara Municipal.

A Direcção repudiou, pois, qual quer afirmação menos verdadeira que lhe tenha sido assacada, por quanto, tendo um criterio muito particular sobre este assunto, co mo pode demonstrar, sómente procedeu como mandataria do Comercio e Industria, que repre senta.

Coimbra, 27 de Setembro de 1921. — A Direcção.

Tambem a Camara publi cou outra nota, que não recebe mos. Ambas elas parece terem concorrido para pacificar a opinião que alguns tinham de usar de meios inergicos neste movimento de protesto.

Em virtude de se terem na segunda-feira encerrado as nossas oficinas, não se publi cou na terça-feira a Gazeta de Coimbra.

Pavoroso incendio

Esta madrugada declarou-se um violento incendio na Fab rিকা de Cortumes sendo os prejuizos calculados em alg umas centenas de contos.

Pelas 4 horas da madrugada de hoje, os sinos da velha torre de Santa Cruz bateram sinistra mente as 13 badaladas. Os sinos da mesma torre pdeem sempre em sobresalto a cidade, quando lan gem de noite em fortes e com passadas pancadas. A cidade, que a essa hora dormia socega e tran quilla, offercia um aspecto horro roso pelo enorme clarão de incen dio.

Tratando de inquirir, inf rmanos que a Fabrica de Cortumes, uma das mais importantes que temos em Portugal, estava envolvida em chamas.

O incendio tivera o seu inicio, pelas 3 horas e meia, na secção de cortumes sem que o guarda da fabrica desse por isso.

Alguns populares, que passan do áquella hora e vendo já o in cremento medonho do fogo, quasi que arrombaram o portão para que o referido guarda acordasse.

Uma vez all dentro dirigiram-se immediatamente á casa das calde iras fazendo as silvar, estabele cendo se pouco depois um pânico terrivel, proprio dos transees de angustia e de dor. Um enorme seião, que media aproximada mente 50 a 60 metros, foi devora do pelas enormes chamas.

Não diametro, talvez de 30 metros o calor quasi que sufoca va.

Alguns populares num sergo de heroismo e de abnegação, conseguiram ainda effectuar alguns salvados valiosos.

A fabrica que pertence á firma desta cidade R-oso, Amado & C.ª Limit.ª, fornecia quasi todas as praças do país.

Um dos socios desta firma in formou-nos que os prejuizos de vem atingir algumas centenas de contos.

A fabrica estava regura em 11 companhias, entre ellas a Lloyd Transatlantica, Indemnizadora, Nacional, Atlas e Tranquilidade.

Do edificio apenas ficou istac to uma dependencia onde esta v m instalados uns novos ergo nhos, vindos ha pouco do estran jeiro.

As duas corporações de bombeiros, trabalharam denodadamen te, tendo se mais uma vez, visto o deploravel estado do material.

Entre os objectos salvos con tam-se 2 caldeiras e uma mquina grande, tendo se salvo tam bem grande quantidade de cotu ros que estavam nos tanques.

Parte do edificio pertencia á sociedade e uma outra parte á sr.ª D. Inocencia Nogueira Pinto.

Dentro em pouco a fabrica devia receber do estrangeiro novas maquinas, com as quais ficava sendo a melhor fabrica no genero do país.

Deu-se com este incendio uma coincidência curiosa:

Em igual dia do ano de 1902, houve o grande incendio na hospedaria do João d'Aveiro, onde hoje existe a hospedaria do sr. José Maria da Silva Reposo e a fab rিকা de alpergatas do sr. Manuel Augusto da Silva, ao fundo da rua do Corvo.

Este incendio foi dos maiores que tem havido em Coimbra.

O incendio desta madrugada é talvez, o mais importante que tem havido nesta cidade pelo valor dos prejuizos.

Já o sr. José Maria da Silva Reposo teve enormes prejuizos naquele incendio, pois era o proprietario daquela hospedaria, assim como os tem no de esta madrugada.

Banda da Guarda Republicana

Esta excelente e notável banda, que Coimbra tanto se ufana de possuir como elemento de verdadeira educação artística, foi vivamente aplaudida na sua última viagem a Gouveia, onde tomou parte nos imponentes festejos ao Senhor do Calvario.

A imprensa daquela terra, interpretando certamente o sentir das inúmeras pessoas que assistiram ao concertos dados pela banda da G. N. R., dirige os maiores elogios ao seu digno regente, sr. José Antonio de Lima, envolvendo neles os habéis executantes que compõem esta excelente banda, já hoje considerada uma das melhores do país, e que com tanta honra corresponde aos fins para que foi instituída.

Registrando com satisfação os merecidos louvores dispensados á banda da guarda republicana de Coimbra, associamo-nos também aos aplausos que lhe foram dispensados em Gouveia por um publico selecto e distinto, e onde a sua apresentação mereceu, no dizer do *Noticias de Gouveia*, um verdadeiro e completo triunfo.

Jardim-Escola João de Deus

Encontra-se aberta a matricula no Jardim-Escola João de Deus do dia 1 de Outubro em diante.

Obituário

Após uma pertinaz doença, falleceu a menina Maria Cândida, filha querida do sr. Alberto Alves Homem de Figueiredo, official da Secretaria da Relação de Coimbra.

Apenas com 8 anos também falleceu nesta cidade a menina Maria de Lourdes de Jesus Rodrigues, filha do industrial sr. Abilio Rodrigues.

Falleceu em Mesquitela o sr. dr. José Cupertino de Oliveira Pires, desembargador do Tribunal da Relação de Coimbra em cuja comarca serviu como juiz e onde pela excelencia do seu caracter e pelas suas qualidades de julgador integerrimo conquistou as maiores sympathias.

Os nossos sentidos pezaumes.

A' ultima hora

A Camara suspende o imposto ad-valorem

Como havia sido resolvido no comicio de 2.ª feira, a comissão do movimento contra o imposto ad-valorem acompanhada de algumas centenas de pessoas, acaba de ir á Camara Municipal, entregando uma representação na qual se pedia a abolição do referido imposto, a qual foi lida pelo comerciante, sr. José Augusto da Silva Guimarães.

O sr. Francisco Vilaça da Fonseca, afirmando que não houve intenção da parte da Camara em sobrecarregar o pequeno comercio nem a pequena industria, disse haver na distribuição desse imposto verdadeiras anomalias, declarando depois que ficaria abolido a sua cobrança, ficando no entanto a Camara de estudar a criação de novas receitas, das quais o municipio tem necessidade, pois a sua administração já não era a mesma de ha 5 ou 6 anos.

A declaração do sr. Vilaça causou grande entusiasmo, sendo erguidos vivas á Republica.

O comercio esteve encerrado das 13 ás 15 horas.

Houve prevenção na G. N. R. e policia, sendo distribuidas patrulhas por varios pontos.

Miguel Ladeira

CLINICA GERAL

CONSULTAS: Das 14 ás 17 horas.

Rua Ferreira Borges, 132

Terrenos para construções

Vendem-se nos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

LICEU E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações Pensão para alunas da Universidade, Liceu ou Escola Normal. Para tratar — R. das Fungas, 55.

Impone afes e deslumbrantes festejos em Santo Varão, ao glorioso Martir S. Sebastião.

Dia 1 de Outubro

As 16 horas, chegada da afamada filarmónica de Sant'Ana que percorrerá as ruas da povoação havendo em seguida procissão conduzindo os andores para a Igreja onde se cantará a Ladainha ao recolher da procissão.

Aa 23 horas, começará o fogo feito á moda do Minho, pelos acreditados pirotécnicos Francisco dos Anjos, do Amieiro, e João Paiva, da Carapinheira. Durante o fogo exhibir-se ha num pavilhão um rancho de tricanas habilmente ensaiado pelo sr. Raul Mesquita, de Coimbra.

Dia 2

Alvorada e ás 11 horas começará a missa cantada, havendo comunhão de crianças. Ao Evangelho subirá ao pulpito o Rev.º Párcico de S. Bartolomeu, de Coimbra distinto orador sagrado. De tarde sahirá a procissão que percorrerá as ruas da povoação e exhibir-se ha o rancho de tricanas.

Dia 3

As 11 horas, chegada do Ex.º e Rev.º Sr. Bispo, qm vem fazer a visita pasioral, sendo esperado na estação pela filarmónica e povo, que o acompanharão á Igreja onde ministrará o Christa ás crianças da comunhão e adultos, terminando a visita pela ida ao cemiterio em sufragio dos falecidos.

Dia 4

De manhã, corrida de sacos, cantaros, bicicletas e cavalhada.

As 17 horas, lidar-se hão em praça fechada, 8 grraios dos opulentos lavradores Plácidos, vindo bandarilhar alguns habéis amadores que serão auxiliados por dois profissionais.

Dia 9

Leilão ás 16 horas e exhibição do rancho de tricanas.

Estes festejos são promovidos pelos srs. João Carvaiho, Izidro Plácido, e José Simões Pratas aos quais se associou o Rev.º Párcico da freguesia.

O homem que tem sorte

Quando virem um homem, á respeito do qual toda a gente diz: «Iste é que tem uma sorte extraordinária! Tudo lhe corre perfeitamente!» — olhem bem para esse individuo. Pode apostar-se que um homem assim, não é um achacado, nem um debilitado, nem um invalido. Pelo contrario, verão como ele apresenta todos os signaes extriores de uma saúde perfeita, e além disso uma especie de animação, de brilho do semblante, que seduz e atráe toda a gente. Possui o que se chama a «vitalidade.»

A mesma observação se pode fazer também á respeito da mulher. Emancipada de certas mulheres uma especie de encanto particular, que faz com que toda a gente se sinta por ellas atraído. Este encanto é uma manifestação da vitalidade. Ora, semelhante vitalidade é devida a um perfeito equilibrio da saúde, que permite um rendimento excepcional de todos os orgãos e de todas as faculdades.

É este estado de saúde, este estado de perfeito equilibrio que as Pilulas Pink proporcionam. As Pilulas Pink dão, com efeito, sangue a cada pilula, e têm ainda por cima uma acção tónica sobre os centros nervosos. Dando sangue rico e puro, estimulam o funcionamento de todos os orgãos, de todas as faculdades.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Internato Liceu

Rua do Norte COIMBRA

Recebe alunos que estejam matriculados no liceu ou que desejem matricular-se, encarregando-se também de matriculas, requerer exames, etc.

Os alunos do Internato Liceu são acompanhados ao Liceu por prefeitos e vigiados ali, durante o tempo das aulas, para evitar faltas.

Tem horas de estudos obrigatorias sob a vigilancia de prefeitos e professores-explicadores para as lições do dia seguinte. Optima instalação.

O Internato Liceu oferece, incontestavelmente, inumeras vantagens sobre qualquer outra casa de ensino.

Peçam o programa

Para matriculas e mais informações dirigir a Acurcio Lopes, Rua do Correio, 57.

Empregados

Precisa-se para as secções de Mercaderia, Retrozeiro, Fazendas e Louças e Vidros. Armazens do Chlado

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

CONSELHO ADMINISTRATIVO 2.ª Praça

O Conselho Administrativo deste Batalhão faz publico de que no dia 20 do proximo mês de Outubro se procederá á arrematação de forragens a sêco (Fava, Aveia e Palha) para os solípedes deste Batalhão e a ele adidos durante o ano economico de 1921-1922.

As propostas feitas em papel selado, devem dar entrada na secretaria deste conselho até ás treze horas daquele dia, as quais devem ser feitas confortas o modelo junto ao respectivo caderno de encargos e acompanhadas da importância de 500800 que servirá de caução provisoria.

O caderno de encargos encontra-se patente todos os dias uteis na secretaria do mesmo conselho onde poderá ser consultado desde as doze as dezasseite horas.

Quartel em Coimbra, 28 de Setembro de 1921.

O Secretario, Antonio Monteiro Lourenço Alferez

Arrenda-se uma casa acabada de construir com 12 divisões na Avenida Dr. Dias da Silva, em frente ao quartel da G. N. R. Dá informações o sr. Eduardo dos Santos Oliveira com estabelecimento de mercaderia na referida Avenida.

Armação vende-se propria para estabelecimento, podendo ser applicado em qualquer ramo de negocio. Compõe-se de 8 corpos separados e baicho envidraçado com tempo de nequeira. Estado novo. Para ver e tratar na rua das Padeiras, 35 a 39

Arrenda-se Um casal denominado da Baleia, junto a Vale Meão, proximo de Celas, com casa para habitação, terras de semeadura com vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e agua para rega. Trata-se com José Augusto Pereira de Vasconcelos — Rua da Sofia n.º 55 — Coimbra.

Arrenda-se uma casa na quinta de Montes Claros, com 12 divisões e cave. Para tratar com o seu dono José Maria Bento na mesma quinta.

Alviçaras Dão-se a quem entregar nesta redacção um retrato, em feitio de broche com cercadura de ouro, que se perdeu no dia 19 entre o Mercado e a rua das Padeiras.

Alugam-se 2 quartos no Pateo da Inquisição. Nesta redacção se diz.

Alviçaras Dão-se a quem entregar nesta redacção uma pulseira d'ouro e uma medalha que se perdeu no começo deste mês.

Casa vende-se com comodo para quatro familias. Quem pretender, dirija-se a Albino Ferreira Amado — Santa Clara.

Criada de dentro Oferece-se com pratica, chega da á pouco da Beira. Rua dos Militares n.º 10, onde pode ser procurada. Dá referencias.

Cofre proprio para meter na parede. Vende a Fabrica de Cal — Arco Pintado.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Concurso do SEculo Vendem-se soluções deste concurso prontas a entregar, a 1\$50 cada. Popelaria Tomás Trindade, Coimbra. Nota: — Por motivo de segredo as soluções só serão entregues proximo ao fechar o Concurso, a quem enviar a respectiva importância.

Casa Troca-se uma situada num dos melhores pontos da cidade, com 16 divisões, por uma nos arredores de Coimbra, que tenha quintal. Nesta redacção se diz.

Casas Arrendam-se duas, uma na Guarda Inglesa, perto de Santa Clara, e outra na rua da Louça. Para tratar com Manuel Alves, na rua Eduardo Coelho.

Casa de aluguer, precisa-se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Camion. Aluga-se para fretes de qual quer mercaderia. Fabrica da cal, Arco Pintado.

Condeixa Antonio Simões Fernandes trespassa o seu estabelecimento na praça da vila, composto de loja com balcão e estantes e quatro divisões ao rez do chão, recebendo propostas em carta fecha da até 15 de Outubro proximo.

Criada de 15 a 25 anos, assada e presentavel, precisa-se para casa de 2 pessoas, em Obidos. Dá informações a sr.ª Rita, rua da Sofia, 34.

Empregado com alguma pratica de mercaderia oferece-se. Dá boas referencias e fiador. Nesta redacção se diz.

Estudantes do Colegio Militar. Vendem 2 capotes e 2 fardetas de pano de aluno que saiu do Colegio por perda de tolerancia. Um capote e uma farda estão completamente novos. Nesta redacção se diz.

Fords Camionets e carros de turismo, vendem-se. Para tratar, Amador Castanheira, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Farol para camion e respectivo gerador, novos, vende-se na rua da Moeda, 30 a 36. — Eduardo Gomes.

Motor industrial Horizontal a gasolina. Força 5 H. P. Estado novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 a 76. — Metalurgica Lisbonense.

Milho branco novo. Para entrega imediata ao menor preço do mercado vende Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sola — Coimbra.

Macho Muito novo, catroca também nova e arreios, vende-se. Nesta redacção se diz.

Milho Branco Novo chegou uma remessa. Vendem João Vieira & Filhos.

Motor electrico. Corrente alterna. Força 2 H. P., 190 Volts, 1200 rotações por minuto. Novo. Vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 74 e 76. — Metalurgica Lisbonense.

Negocio de occasião Casa comercial com habitação, com ou sem fazendas, trespassa-se em ótimas condições, por saída forçada do seu proprietario. Nesta redacção se diz.

Professora ensina instrução primaria, musica, piano, louvores, pintura e arte, applicada, em sua casa, ou na das alunas. Carta a esta redacção com as iniciais M. S.

Professora de Portuguez e Francês, precisa-se. Resposta a este jornal a M. T.

Professora diplomada e com o curso do metodo João de Deus, dá lições particulares de instrução primaria e do metodo. Pedir informações nesta redacção.

Precisa-se empregados para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados. Armazens do Chlado

Façam com antecedencia

As vossas instalações electricas, afim de não sofrerem demoras com a ligação.

As instalações melhores e mais economicas, são as realizadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.

Peçam orçamentos gratis

Raul Vieira, L.ª

Rua da Prata, 51 — LISBOA

Experimentar é usar

O **SABÃO SIMÃO** é util em todas as fabricas, oficinas, garages, colegios, quartéis e cosinhas. Cada lata deste sabão EQUIVALE a 2 de Solarine, o que representa **GRANDE ECONOMIA.**

PEDIDOS A'

DROGARIA VILAÇA

RUA FERREIRA BORGES

Quarto e pensão em casa de familia onde não ha mais hospedes, dá-se a 2 meninas. Pede-se e dão-se referencias.

Trespasa-se um estabelecimento de merceria em ótimas condições. Nesta redacção se informa.

Perdeu-se no domingo do Seminário até á rua Antero do Quintal, um fio de ouro com uma medalha de filigrana tendo ao meio um bocado de esmalte. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

Vende-se cama pequena em vinhatico. R. do Padrão n.º 2 (Casa do Sal).

Precisa-se Na rua Visconde da Luz, Praça do Comercio ou outro ponto proximo da baixa, um rez do chão para escritorio de commissões ou, em ultimo caso, uma sala ampla em 1.º andar.

Vende-se um bom pre-dio de casas com tres andares e lojas proprias para comercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo e rua da Fomalhinha. Aceita propostas, José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55 — Coimbra.

Precisa-se alugar um quintal ou patio dentro da cidade onde possa ser armado um circo com 22 metros de diametro. Prefere-se murado. Carta a Arnaldo Futscher, Casino Peninsular, Figueira da Foz.

Vende-se no lugar de Assafarge do concelho de Coimbra, distante desta 5 kilometros, uma casa de habitação com 4 salas, lojas, cozinha e terreno de horta com pouco oliveiras e mais arvores de fructo, e com estrada até á porta. Quem quizer dirija-se a Fausto Pinto de Carvalho, chefe fiscal na Louzen.

Socio Precisa-se dum socio que disponha até 20 contos, para montagem de estabelecimento de bons lucros. Carta a esta redacção a Luis.

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

Trespasse Trespasam-se dois estabelecimentos, com ou sem fazendas, bem afreguesados, em ótimos locais. Podem adaptar-se a um ramo diferente daquele que está sendo explorado. Nesta redacção se diz.

EDITAL

Tipografia Trespasa-se estabelecimento e tipografia completa com mequina para jornal. Tratar Dr. Ambrosio Neto, Rua da Sofia.

Em harmonia com as disposições do regulamento da aula nocturna desta Associação, faz-se publico que a matrícula para a frequência das referidas aulas se acha aberta desde o dia 1 a 16 de Outubro para os socios e seus filhos, e para os não socios do dia 17 a 31 do dito mez, em todos os dias uteis das 19 ás 21 horas (7 ás 9), na sede da desta Associação.

Trespasam-se juntos ou separados dois estabelecimentos, ligados entre si, na melhor rua desta cidade. Nesta redacção se diz.

Os alunos no acto da matricula depositarão a quantia de \$50 centavos que receberão caso frequentem devidamente as aulas, e dando 25 faltas perderão o direito a esse deposito

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende-se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fructo, videiras, etc. Nesta redacção se diz com quem se trata.

Coimbra, 26 de Setembro de 1921.

Via fluvial Barco a sair breve tomá até 10.000 kilos para a Figueira, Montemor e portos. Também recebe pequenas encomendas ou pacotes até 30 kilos que manda a domicilio. Informações, Rua Visconde da Luz n.º 60.

O Director da Escola, José Augusto dos Reis.

DISMENOL

Regularizador das menstruações difíceis

Pedido ao agente dos productos ANLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,33 e ainda uma pequeno quintal com 45,33, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser des- já habitada. Informações, na Casa Londres